

CENTRO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO DE LISBOA CENTRAL, E.P.E.

**RELATÓRIO ANALÍTICO DA ACTIVIDADE ASSISTENCIAL
E
DESEMPENHO ECONÓMICO-FINANCEIRO**

DEZEMBRO 2018

Conteúdo

Sumário Executivo.....	3
1. Evolução da Atividade Assistencial	5
1.1. Internamento	5
1.2. Consulta Externa	6
1.3. Atividade Cirúrgica.....	10
1.4. Urgência	14
1.5. Hospital de Dia	16
1.6. Outras linhas de atividade	17
1.6.1 Partos	17
1.6.2 Interrupção Voluntária da Gravidez.....	18
1.6.3 Procriação Medicamente Assistida	18
1.6.4 Meios Complementares de Diagnóstico ou Terapêutica (MCDT)	18
1.6.5 Colheita e Transplante de Órgãos e Tecidos	22
2. Evolução Económica - Financeira	23
2.1 Gastos	24
2.1.1 Recursos Humanos	24
2.1.2 Compras.....	26
2.1.3 Materiais de Consumo	26
2.1.3.1 Medicamentos	26
2.1.3.2 Outros Produtos Farmacêuticos	28
2.1.3.3 Consumo Clínico	28
2.1.3.4. Outras rubricas de Consumo	29
2.1.4 Fornecimentos e Serviços Externos	29
2.1.4.1 Subcontratos.....	29
2.1.4.2 Fornecimentos e Serviços.....	31
2.1.5 Gastos de Depreciação e Amortização	32
2.1.6 Outros Gastos e Perdas	32
2.1.7 Juros e Gastos Similares Suportados.....	32
2.2 Rendimentos e Ganhos.....	33
2.2.1 Taxas Moderadoras.....	33
2.2.2 Prestações de Serviços	33
2.2.3 Transferências	33
2.2.4 Arrendamento de espaços e aluguer de equipamento.....	33
2.2.5 Estudos, projetos e assistências técnicas	33
2.2.6 Outros rendimentos suplementares.....	34
2.2.7 Descontos a pronto pagamento	34
2.2.8 Outros rendimentos e ganhos	34
ANEXO 1: Quadro-Resumo da Actividade Assistencial	35
ANEXO 2: Demonstração de Resultados.....	37

Sumário Executivo

O presente relatório constitui um documento técnico que pretende dar a conhecer a atividade assistencial e o desempenho económico-financeiro, no ano de 2018, do Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central, EPE (CHULC).

Os valores apresentados são provisórios, dado que o CHULC se encontra ainda a encerrar as contas de 2018.

Pretende-se também, sempre que possível, fazer uma análise comparativa com o período homólogo do ano anterior e com os objetivos e previsões, definidas para o presente ano, constantes no orçamento, plano de estratégico e contrato-programa e, ainda, salientar os factos que objetivamente influenciaram a atividade assistencial e o desempenho económico-financeiro durante o período.

Quanto à **atividade assistencial** desenvolvida, é de assinalar neste período, face ao homólogo:

- a diminuição do número de doentes saídos em cerca de 4,7% (-2.268 doentes saídos);
- a diminuição do número total de consultas externas em cerca de 1,8% (-13.179 consultas);
- a diminuição do número de cirurgias programadas em 2,9% (-919 cirurgias);
- a diminuição do número de urgências em cerca de 0,8% (-1.910 atendimentos);
- a diminuição do número de partos em 6,7% (-245 partos), com um aumento da taxa de cesarianas.

No que respeita ao **acesso**, observou-se face ao período homólogo:

- Lista de Inscritos para Cirurgia (LIC): o aumento do número de doentes de 14,3% (+1.899 doentes), o agravamento da média do tempo de espera em 15,9% (+31 dias) e a deterioração da taxa de resolução cirúrgica, em meses, de 15,9% (+1 mês).
- Lista de Espera para 1.ª Consulta (LEC): a diminuição do número de doentes em espera de 1,6% (+804 doentes) e aumento da média do tempo de espera em 8,6% (+9 dias). O número de novos pedidos registou uma diminuição de 4,5% (-11.431).

De salientar que em 2018 ocorreram diversas greves, num total de 43 dias de greve com impactos na atividade do CHULC. Em 2017, ocorreram 39 dias de greve dos trabalhadores da saúde.

Na **área financeira** observa-se um agravamento face ao período homólogo, tendo-se registado um aumento de 3,5% (+15 M€) no total dos gastos operacionais relevantes para o EBITDA e uma diminuição de 11,7% (-48,2 M€) dos ganhos operacionais relevantes para o EBITDA.

Face ao mês anterior, verifica-se um agravamento nos gastos operacionais e nos ganhos operacionais, com impacto negativo nos resultados operacionais (EBITDA).

De notar as seguintes variações face a igual período de 2017:

- nos rendimentos e ganhos, a diminuição da prestação de serviços e concessões em 9,8% (-38 M€);
- o aumento consumos em 7,3% (+10,8 M€), em especial dos medicamentos (+9,9%, ou seja, +10 M€), se tivermos em contas as notas de crédito já recebidas;

- o aumento dos subcontratos em 26% (+2,5 M€), decorrente dos aumentos registados nos MCDT e cirurgias realizados no exterior e assistência médica realizada no estrangeiro.
- o aumento de gastos com pessoal em 3,8% (+8,3 M€), salientando os gastos com suplementos de remunerações (+19,5%, ou seja, +5,1 M€), designadamente trabalho extraordinário e noites e suplementos.

No que respeita aos **recursos humanos**, cuja rúbrica correspondeu a 51% dos gastos totais, observa-se um acréscimo de 93 profissionais (+1,2%) no CHULC face ao período homólogo, tendo-se, contudo, verificado uma redução de 229 ETC, ou seja, -2,9% (-8.022 horas de trabalho/semana). De salientar os enfermeiros e os assistentes operacionais com -3,6% (-96 ETC) e -6,4% (-122 ETC), respetivamente.

1. Evolução da Atividade Assistencial

1.1. Internamento

Verificou-se no total de **doentes saídos uma diminuição de 11,6% (menos 6092 doentes) face à meta proposta e uma diminuição de 4,7% (menos 2268 doentes) face ao período homólogo.**

A **demora média (sem berçário) registou um aumento de 1,2 dias face à meta e registou um aumento de 0,3 dias face ao período homólogo.** A **taxa de ocupação (sem berçário) registou um valor superior em 1,9 p.p. face à meta proposta e superior em 1,6 p.p. face ao período homólogo.**

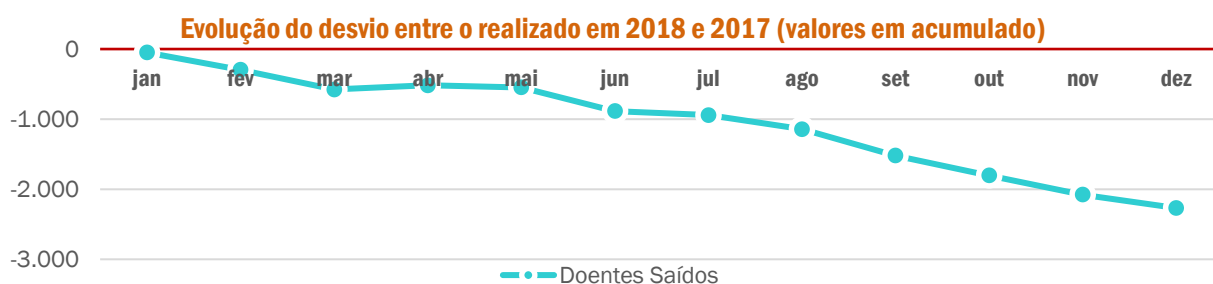
O internamento de **doentes crónicos ventilados**, medido em dias de internamento no período, registou uma diminuição de 18,1% (menos 331 dias) face à meta e uma diminuição de 18,1% (menos 331 dias) face ao período homólogo. No início de maio e no início de outubro deu-se o falecimento de dois doentes crónicos ventilados, sendo atualmente (em novembro) 3 o número de doentes crónicos ventilados a cargo do CHULC.

O internamento de **doentes crónicos de medicina física e de reabilitação**, medido em dias de internamento dos doentes saídos, registou uma diminuição de 3,9% (menos 247 dias) face à meta e um aumento de 2,4% (mais 142 dias) face ao período homólogo.

Internamento

Actividade	2018		2017	Variação	
	Realizado	Meta	Realizado	18/Meta	18/17
Lotação Média	1.298	1.317	1.334	-19 camas	-36 camas
Sem Berçário	1.268	1.287	1.304	-19 camas	-36 camas
Berçário	30	30	30	0 berços	0 berços
Doentes Saídos	46.368	52.460	48.636	-11,6 %	-4,7 %
Sem Berçário	43.278	49.110	45.279	-11,9 %	-4,4 %
Berçário	3.090	3.350	3.357	-7,8 %	-8,0 %
Demora Média (dias) *	9,68	8,50	9,39	1,2 dias	0,3 dias
Tx. Ocupação (%) *	90,5	88,6	89,0	1,9 p.p.	1,6 p.p.
Doentes Crónicos Ventilados (diária)	1.494	1.825	1.825	-18,1 %	-18,1 %
Doentes de MFR (diária)	6.153	6.400	6.011	-3,9 %	2,4 %

(*) não inclui o berçário



A lotação apresentada inclui as camas abertas no âmbito Plano de Contingência Saúde Sazonal, módulo inverno.

1.2. Consulta Externa

Verificou-se, **nas consultas médicas, uma diminuição de 7,2% (menos 57167 consultas) face à meta e uma diminuição de 1,8% (menos 13179 consultas) face ao período homólogo.**

As primeiras consultas registaram uma diminuição de 8,1% (menos 16899 consultas) face à meta e uma diminuição de 1,7% (menos 3238 consultas) face ao período homólogo. As consultas subsequentes tiveram uma diminuição de 6,9% (menos 40268 consultas) face à meta e uma diminuição de 1,8% (menos 9941 consultas) face ao período homólogo.

Consequentemente, **o peso das 1.^{as} consultas no total das consultas, registou uma diminuição de 0,2 p.p. face à meta proposta e um aumento de 0,01 p.p. face ao período homólogo.**

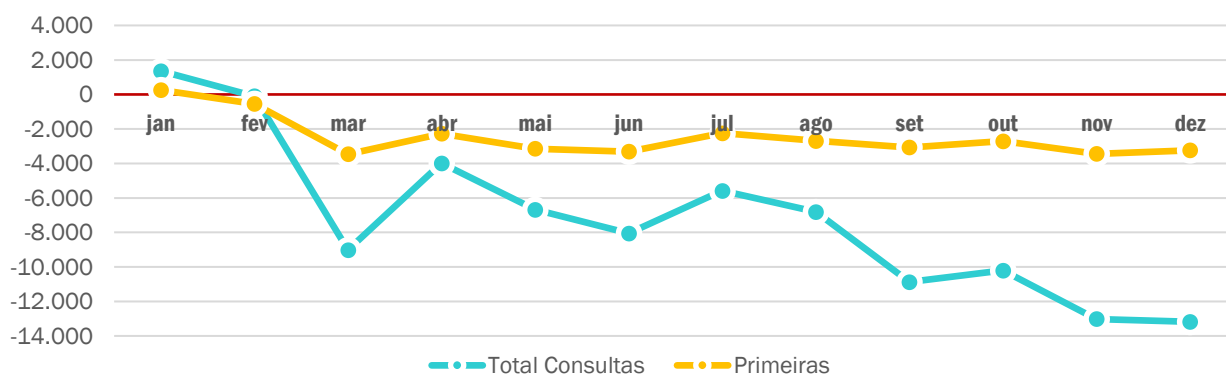
A percentagem de altas no total das consultas registou uma diminuição de 0,3 p.p. face à meta proposta e um aumento de 0,6 p.p. face ao período homólogo.

Consulta Externa Médica

Actividade	2018		2017		Variação	
	Realizado	Meta	Realizado	18/Meta	18/17	
Total	731.462	788.629	744.641	-7,2 %	-1,8 %	
Primeiras	190.565	207.464	193.803	-8,1 %	-1,7 %	
Subsequentes	540.897	581.165	550.838	-6,9 %	-1,8 %	
% Primeiras / Total	26,21	26,45	26,20	-0,2 p.p.	0,01 p.p.	
Índice de Consultas Subsequentes	2,82	2,78	2,82	1,3 %	0,0 %	
% CTH / Primeiras Consultas *	30,2	31,6	29,8	-1,4 p.p.	0,4 p.p.	
% Altas / Total de Consultas	8,3	8,6	7,7	-0,3 p.p.	0,6 p.p.	

Nota: Não inclui as consultas realizadas pela PMA.

Evolução do desvio entre o realizado em 2018 e 2017 (valores em acumulado)

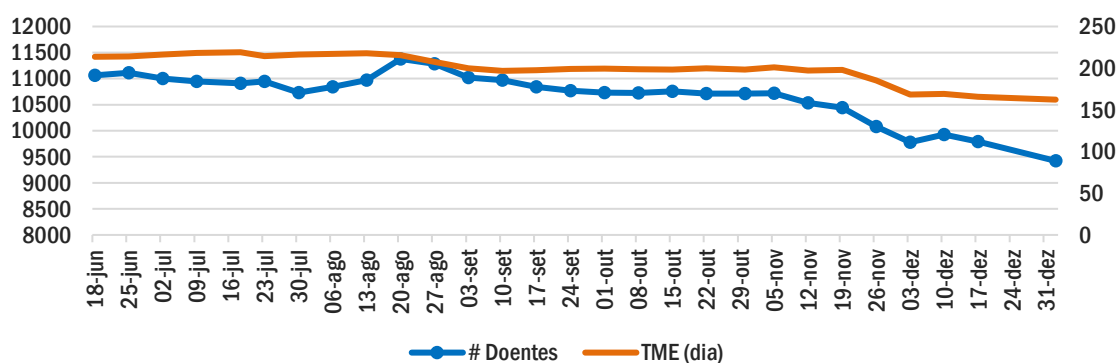


Em junho, a especialidade de oftalmologia iniciou a realização de **consultas no âmbito da produção adicional interna**. Desde então, realizou 2.083 primeiras consultas, representando cerca de 13% do número primeiras consultas e 3,6% do total de consultas desta especialidade. A média do tempo de resposta destes doentes foi de 241 dias (mediana = 252 dias), sendo que 75% dos doentes teve um tempo de resposta superior a 260 dias. Cerca de 1,9% dos doentes teve um tempo de resposta superior a um ano.

Consulta Externa de Oftalmologia: Produção Adicional Interna

N.º Consultas	Tempo de Resposta em dias									
	Mínimo	Perc 5	1.º Quartil	Mediana	3.º Quartil	Perc 95	Máximo	Média	Desv. Pad.	Coef. Var.
2.083	11	127	237	252	260	319	833	241	68	28%

É visível o impacto desta atividade na lista de espera da oftalmologia, observando-se uma diminuição mais expressiva no número de doentes e da média do tempo de espera em novembro, mês em que esta atividade foi mais intensa (cerca de 36% destas consultas foram realizadas em novembro).

Oftalmologia - evolução semanal da lista de espera para 1.ª consulta

O CHULC iniciou em novembro de 2016 a realização de **teleconsultas** de Angiologia e Cirurgia Vascular com a Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano e, em abril de 2018, a realização de teleconsultas de Neurologia com o Hospital Distrital de Santarém. Foram realizadas até à data realizadas 90 teleconsultas, praticamente o dobro das realizadas no ano anterior. Contudo, o peso desta atividade é, ainda reduzido face à utilização potencial no CHULC.

Número de Teleconsultas realizadas

Indicador	2018	2017	Var %
Total de Teleconsultas	90	43	109,3%
Angiologia e Cirurgia Vascular	69	43	60,5%
Neurologia	21	-	-
% Teleconsultas/Total de Consultas CHULC	0,012%	0,006%	113,1%

No **acesso à 1.ª consulta médica**, observou-se uma diminuição do número de doentes em espera, face ao período homólogo, de 1,6% (-804 doentes) e um aumento da média do tempo de espera em 8,6% (+9 dias). O número de novos pedidos registou uma diminuição de 4,5% (-11.431), face a igual período de 2017.

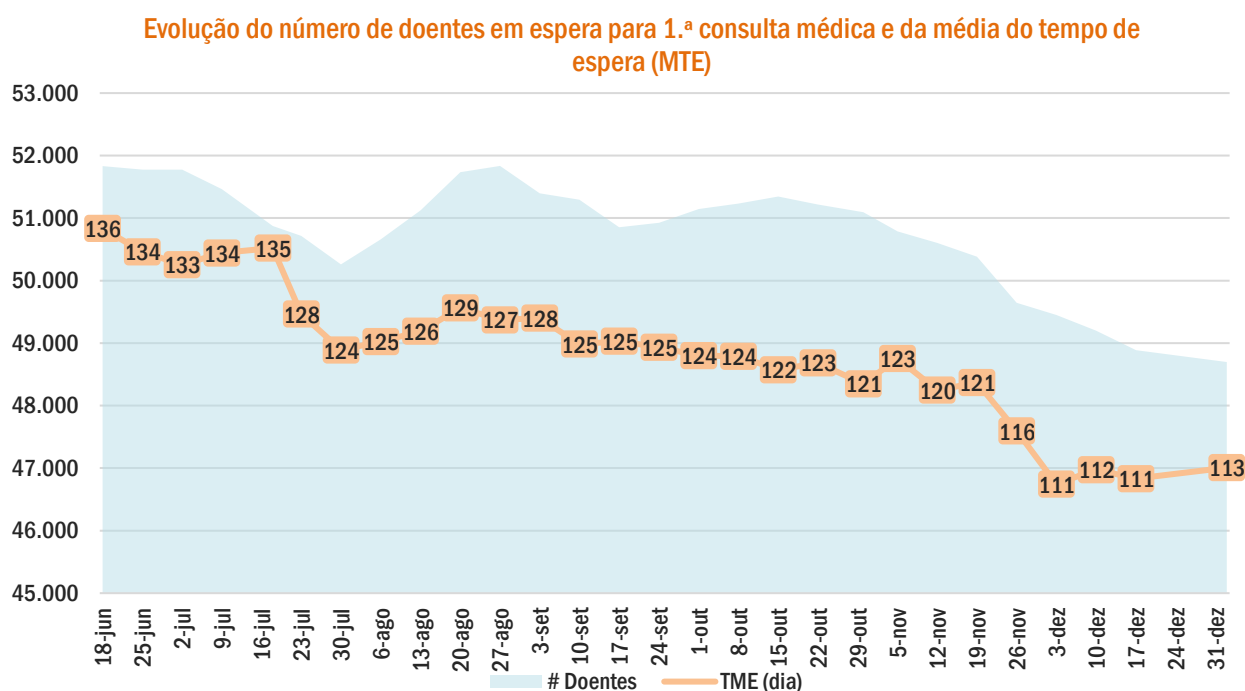
Lista de Espera para 1.ª Consulta Externa Médica

Indicador	2018	2017	Variação 18/17
	Realizado	Realizado	
N.º de doentes em espera	48.696	49.500	-1,6 %
Média do Tempo de Espera (dia)	113	104	8,6 %
N.º de novos pedidos	243.852	255.283	-4,5 %

De referir que os doentes provenientes dos Cuidados de Saúde Primários, via CTH, representaram cerca de 48,3% do total de pedidos.

A Unidade Local de Gestão do Acesso (ULGA) tem vindo, desde agosto deste ano, a promover e a realizar formações e reuniões com todos os colaboradores no sentido de melhorar as “Boas Práticas” no acesso à primeira consulta. A par destas atividades, a ULGA envia mensalmente para as diversas áreas assistenciais, a lista dos pedidos de primeira consulta para que esta seja a alvo de:

- análise;
- expurgo de pedidos em duplicado ou de consultas já realizadas;
- marcação dos pedidos conforme o seu tempo de espera e prioridade.



As especialidades com maior peso na lista de espera são a oftalmologia adultos e pediátrica (19,3%), neurocirurgia (7,2%), otorrinolaringologia adultos e pediátrica (6,3%), ortopedia adultos (5,7%), anestesiologia (5,6%), dermatologia (4,1%) e neurologia (3,4%). No seu conjunto, estas sete especialidades representaram cerca de 52% do total de doentes em espera.

As especialidades cujo tempo de espera (média) é maior, são: estomatologia (348 dias), nefrologia (266 dias), cirurgia geral – transplante (207 dias) e infecciologia (193 dias).

Lista de Espera para 1.ª Consulta Externa Médica

Especialidade	Consultas Realizadas (primeiras)	Consultas Realizadas (subseq.)	Consultas Realizadas (total)	Doentes em Espera	% Doentes em Espera / Total em Espera	Média do Tempo de Espera (dias)	# doentes em espera por 100 cons. realizadas
Total (*)	189.969	534.894	724.863	48.696		113	7
Anestesiologia e Blocos Operatórios	15.761	6.130	21.891	2.866	5,9%	158	13
Anestesiologia	15.191	2.187	17.378	2.728	5,6%	103	16
Medicina da Dor	570	3.943	4.513	138	0,3%	55	3
Centro Tecnológico e Biomédico	2.557	27.846	30.403	120	0,2%	673	0
Anatomia Patológica	111	2	113	6	0,0%	22	5
Imagiologia	891	264	1.155	2	0,0%	270	0
Imuno-hemoterapia	1.555	10.483	12.038	109	0,2%	102	1
Patologia Clínica	0	17.097	17.097	3	0,0%	279	0
Cirurgia	20.709	70.647	91.356	4.389	9,0%	529	5
Cirurgia Geral	10.855	29.842	40.697	1.643	3,4%	94	4
Cirurgia Geral - Transplante	681	6.814	7.495	122	0,3%	207	2
Gastroenterologia	3.431	10.581	14.012	1.150	2,4%	95	8
Unidade de Mama	1.912	9.047	10.959	90	0,2%	29	1
Urologia	3.830	14.363	18.193	1.384	2,8%	104	8
Continuidade de Cuidados	301	785	1.086	40	0,1%	221	4
Cuidados Paliativos	301	785	1.086	40	0,1%	221	4
Coração, Vasos e Tórax	16.606	59.443	76.049	4.065	8,3%	373	5
Angiologia e Cirurgia Vascular	3.231	8.971	12.202	1.169	2,4%	92	10
Cardiologia	5.576	29.595	35.171	912	1,9%	47	3
Cardiologia Pediátrica	3.501	4.528	8.029	756	1,6%	83	9
Cirurgia Cardio-Torácica	1.411	5.249	6.660	64	0,1%	21	1
Pneumologia	2.887	11.100	13.987	1.164	2,4%	130	8
Especialidades Cirúrgicas	30.626	76.118	106.744	14.178	29,1%	790	13
Cirurgia Maxilo-Facial	2.347	3.339	5.686	305	0,6%	55	5
Cirurgia Plástica e Reconstructiva	2.341	5.553	7.894	768	1,6%	107	10
Estomatologia	3.410	8.918	12.328	624	1,3%	348	5
Oftalmologia	16.064	41.873	57.937	9.421	19,3%	162	16
Otorrinolaringologia	6.464	16.435	22.899	3.060	6,3%	117	13
Hemato-Oncologia	2.672	23.598	26.270	221	0,5%	83	1
Hematologia Clínica	1.930	11.315	13.245	179	0,4%	45	1
Oncologia Médica	742	12.283	13.025	42	0,1%	39	0
Medicina	29.719	95.222	124.941	5.064	10,4%	837	4
Dermatologia	15.601	14.998	30.599	2.010	4,1%	80	7
Endocrinologia	4.279	18.004	22.283	1.440	3,0%	119	6
Infeciologia	2.066	11.756	13.822	252	0,5%	193	2
Medicina Interna	5.813	34.766	40.579	950	2,0%	127	2
Nefrologia	1.593	10.271	11.864	348	0,7%	266	3
Nefrologia - Transplante Renal	367	5.427	5.794	64	0,1%	52	1
Mulher, Criança e Adolescente	41.237	116.259	157.496	8.678	17,8%	971	6
Cessação Tabágica	75	53	128	22	0,0%	83	17
Cirurgia Pediátrica	4.674	8.672	13.346	1.136	2,3%	64	9
Diagnóstico Pré-Natal	1.842	2.098	3.940	45	0,1%	21	1
Estomatologia	835	2.024	2.859	102	0,2%	30	4
Genética Médica	2.084	2.519	4.603	303	0,6%	47	7
Ginecologia	6.761	12.013	18.774	1.472	3,0%	66	8
Imuno-alergologia	2.576	12.276	14.852	1.362	2,8%	84	9
Infeciologia	719	1.740	2.459	77	0,2%	31	3
Medicina Física e de Reabilitação	2.135	3.723	5.858	220	0,5%	53	4
Medicina Reprodutiva	0	0	0	922	1,9%	180	-
Neurologia Pediátrica	1.143	5.319	6.462	253	0,5%	67	4
Obstetrícia	5.979	16.983	22.962	250	0,5%	36	1
Ortopedia	3.040	5.938	8.978	727	1,5%	97	8
Pediatria Médica	7.828	25.952	33.780	1.532	3,1%	73	5
Pedopsiquiatria	1.546	16.949	18.495	255	0,5%	37	1
Músculo-Esquelética	17.689	33.760	51.449	3.606	7,4%	270	7
Medicina Física e de Reabilitação	5.571	14.001	19.572	831	1,7%	146	4
Ortopedia	12.104	19.758	31.862	2.768	5,7%	87	9
Reumatologia	14	1	15	7	0,0%	37	47
Neurociências	12.092	25.086	37.178	5.469	11,2%	365	15
Neurocirurgia	6.704	8.634	15.338	3.502	7,2%	92	23
Neurologia	4.081	14.397	18.478	1.659	3,4%	83	9
Neurorradiologia	824	551	1.375	223	0,5%	122	16
Psiquiatria de Ligação	483	1.504	1.987	85	0,2%	68	4

(*) consultas médicas sem medicina do trabalho e sem procriação medicamente assistida.

1.3. Atividade Cirúrgica

A atividade cirúrgica, registou no total de cirurgias, uma diminuição de 13,6% (menos 5929 cirurgias) face ao previsto e uma diminuição de 2,6% (menos 1020 cirurgias) face ao período homólogo.

A atividade programada, registou uma diminuição de 16,5% (menos 6080 cirurgias) face ao previsto e uma diminuição de 2,9% (menos 919 cirurgias), face ao período homólogo. O peso da cirurgia de ambulatório registou um aumento de cerca de 0 p.p. face ao previsto e um aumento de cerca de 1,1 p.p. face ao período homólogo.

Atividade Cirúrgica

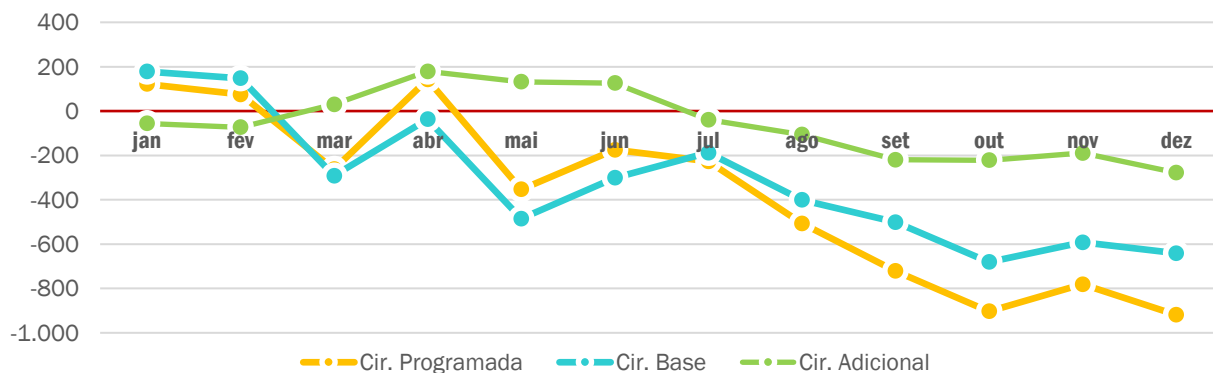
Actividade	2018		2017		Variação	
	Realizado	Meta	Realizado	18/Meta	18/17	
Total Cirurgias	37.784	43.713	38.804	-13,6 %	-2,6 %	
Convencional	12.508	14.985	13.235	-16,5 %	-5,5 %	
Base	11.167	-	11.815	-	-5,5 %	
Adicional	1.341	-	1.420	-	-5,6 %	
Ambulatório	18.239	21.842	18.431	-16,5 %	-1,0 %	
Base	16.731	-	16.724	-	0,0 %	
Adicional	1.508	-	1.707	-	-11,7 %	
Urgente	7.037	6.886	7.138	2,2 %	-1,4 %	
% C. Ambulatório / C. Programada	59,3	59,3	58,2	0 p.p.	1,1 p.p.	
% C. Urgente / Total	18,6	15,8	18,4	2,8 p.p.	0,2 p.p.	

Nota: Inclui os GDH médicos de ambulatório realizados em bloco.

Em 2018, ocorreram 43 dias de greve, dos quais 16 de enfermeiros, 3 de médicos, 19 de TDT, 4 dos trabalhadores da saúde, 1 dia de assistentes operacionais, técnicos e técnicos superiores. No total foram desmarcadas 694 cirurgias por motivo de greve, ou seja, por cada 1000 cirurgias programadas realizadas foram desmarcadas por greve cerca de 23 cirurgias.

Em 2017, ocorreram 39 dias de greve, cujo impacto direto foi de 262 cirurgias desmarcadas por greve, ou seja, por cada 1000 cirurgias realizadas foram desmarcadas por greve cerca de 8 cirurgias.

Evolução do desvio entre o realizado em 2018 e 2017 (valores em acumulado)

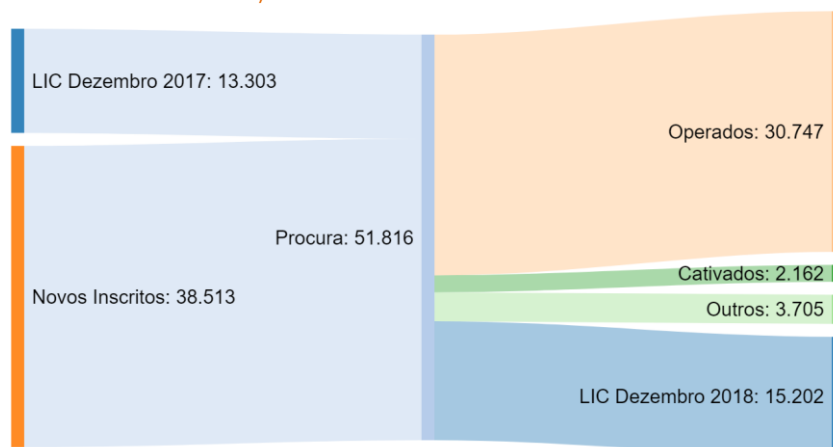


Da análise da **lista de espera de inscritos em cirurgia (LIC)**, observa-se, face a 2017, um aumento do número de doentes em espera de 14,3% (+1.899 doentes) e um agravamento do tempo médio de espera em 15,9% (+31 dias) e da taxa de resolução, em meses, de 15,9% (+1 mês). O número de novos inscritos registou uma ligeira diminuição de 0,1% (-28 doentes), face a igual período de 2017.

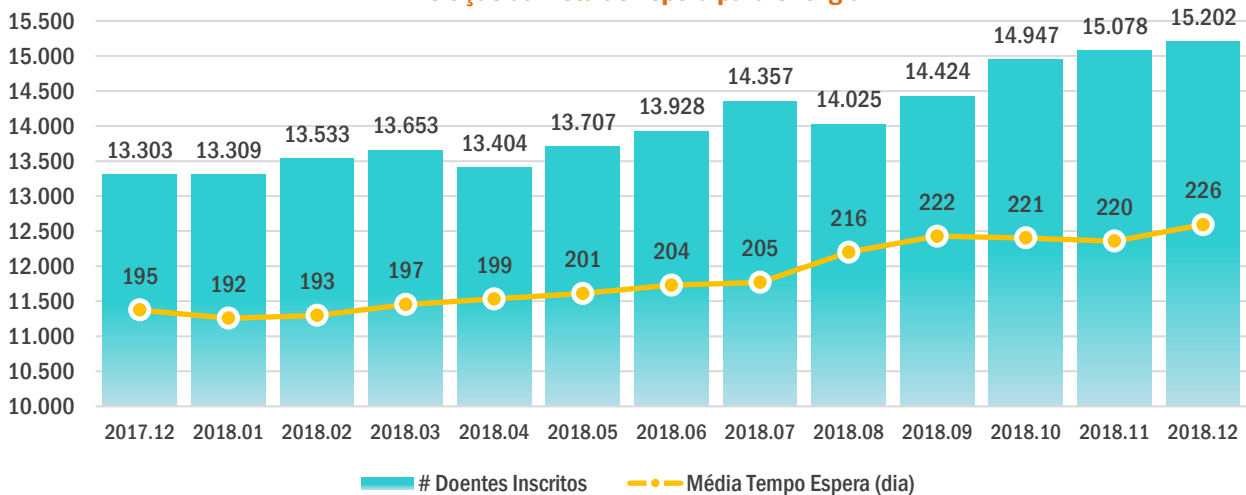
Lista de Inscritos para Cirurgia

Indicador	2018	2017	Varição
	Realizado	Realizado	18/17
N.º de doentes em LIC	15.202	13.303	14,3 %
Tempo Médio de Espera (dia)	226	195	15,9 %
% doentes fora do TMRG	42,4%	22,0%	20,4 pp
N.º de vales cativados	2.162	1.126	92,0 %
Valor previsional dos vales cativados (€)	3.293.320 €	1.739.727 €	89,3 %
N.º de novos inscritos	38.513	38.541	-0,1 %
% Doentes operados (cir prog) / Procura	59,3%	62,8%	-3,5 pp
% Vales cativados / Procura	4,2%	2,2%	2 pp
Taxa de Resolução (meses)	5,0	4,3	15,9 %

Entrada, Saída e Existências de doentes na LIC



Evolução da Lista de Espera para Cirurgia



Detalhe da Lista de Espera para Cirurgia em 2018-12-31

Área / Especialidade	Doentes em Espera			Média Tempo de Espera (dias)			Novos Inscritos			Doentes fora do TMRG			Vales Cirurgia cativados					
	2017	2018	Var%	2017	2018	Var%	2017	2018	Var%	2017	2018	Var%	2017	Valor€	2018	Valor€	Var% Qtd	Var% Valor€
Área de Coração, Vasos e Tórax	1.311	1.812	38,2%	171	217	26,4%	2.903	2.957	1,9%	296	981	231,4%	169	174.509	442	538.062	161,5%	208,3%
HSM-CIRURGIA CARDÍACA	205	198	-3,4%	121	142	17,4%	821	745	-9,3%	1	40	3900,0%	1	5.162	0	0	-100,0%	-100,0%
HSM-CIRURGIA TORACICA	56	106	89,3%	174	208	19,8%	327	411	25,7%	10	56	460,0%	0	0	4	9.217	-	-
HSM-CIRURGIA VASCULAR	1.050	1.508	43,6%	219	299	36,6%	1.755	1.801	2,6%	285	885	210,5%	168	169.347	438	528.846	160,7%	212,3%
Área de Cirurgia	2.606	2.817	8,1%	153	150	-2,0%	6.758	6.754	-0,1%	503	986	96,0%	208	241.779	423	431.773	103,4%	78,6%
HCC-CIRURGIA GERAL1	913	1.077	18,0%	153	199	29,9%	2.202	2.233	1,4%	129	384	197,7%	90	99.554	225	200.950	150,0%	101,8%
HCC-UF HEPATOBILIAR 2	59	126	113,6%	74	80	7,8%	724	784	8,3%	0	28	-	0	0	7	8.572	-	-
HCC-UTCODE	231	147	-36,4%	222	140	-36,7%	265	270	1,9%	86	31	-64,0%	5	7.680	7	11.179	40,0%	45,6%
HCC-UF CIRURGIA ENDOCRINA	209	240	14,8%	143	131	-8,3%	389	413	6,2%	26	56	115,4%	25	38.426	24	37.680	-4,0%	-1,9%
HCC-UF PAT COLO RECTAL	75	65	-13,3%	160	188	17,4%	305	251	-17,7%	15	28	86,7%	1	919	3	2.806	200,0%	205,3%
HCC-UF PAT ESOFAGO GASTRICA	8	9	12,5%	90	85	-5,2%	145	134	-7,6%	-	1	-	1	778	1	1.008	0,0%	29,6%
HSJ-CIRURGIA 1	435	431	-0,9%	364	330	-9,3%	549	568	3,5%	215	254	18,1%	70	75.905	94	108.082	34,3%	42,4%
HSJ-UF PATOLOGIA MAMARIA	46	64	39,1%	56	59	5,8%	313	368	17,6%	1	7	600,0%	0	0	0	0	-	-
HSJ-UROLOGIA	630	658	4,4%	114	137	19,8%	1.866	1.733	-7,1%	31	197	535,5%	16	18.518	62	61.496	287,5%	232,1%
Área de Especialidades Cirúrgicas	4.567	4.906	7,4%	221	180	-18,6%	15.907	16.497	3,7%	971	1.654	70,3%	287	358.342	464	644.739	61,7%	79,9%
HSJ-CIR.PLASTICA REC.	1.309	1.371	4,7%	320	382	19,5%	1.635	1.627	-0,5%	547	861	57,4%	143	221.958	292	489.070	104,2%	120,3%
HSJ-QUEIMADOS	1	7	600,0%	414	12	-97,1%	621	756	21,7%	1	5	400,0%	0	0	0	0	-	-
HSJ-OTORRINO	370	426	15,1%	208	269	29,3%	711	645	-9,3%	92	207	125,0%	61	63.162	78	77.817	27,9%	23,2%
HDE-OTORRINOLARINGOLOGIA	281	388	38,1%	152	129	-15,2%	587	720	22,7%	37	113	205,4%	51	29.534	47	26.494	-7,8%	-10,3%
HSAC-OFTALMOLOGIA	1.737	1.724	-0,7%	100	84	-15,6%	7.326	7.830	6,9%	92	131	42,4%	4	3.028	18	19.972	350,0%	559,6%
HDE-OFTALMOLOGIA	63	63	0,0%	162	157	-3,4%	135	138	2,2%	16	21	31,3%	0	0	5	4.026	-	-
HSJ-CIRURGIA MAXILOFACIAL	421	523	24,2%	333	314	-5,7%	711	734	3,2%	166	267	60,8%	28	40.661	22	26.051	-21,4%	-35,9%
HSJ-ESTOMATOLOGIA	385	404	4,9%	75	89	18,6%	4.181	4.047	-3,2%	20	49	145,0%	0	0	2	1.309	-	-
Área da Mulher, Criança e Adolesc.	2.442	2.888	18,3%	91	139	53,0%	5.572	4.963	-10,9%	629	1.661	164,1%	195	179.615	381	302.897	95,4%	68,6%
HDE-CIRURGIA PEDIATRICA 3	1.250	1.533	22,6%	171	227	32,3%	1.940	1.825	-5,9%	404	960	137,6%	155	128.702	289	188.045	86,5%	46,1%
HDE-ESTOMATOLOGIA	160	167	4,4%	126	248	96,7%	282	177	-37,2%	1	113	11200,0%	0	0	7	5.089	-	-
HDE-ORTOPEdia	607	791	30,3%	276	330	19,7%	750	742	-1,1%	224	545	143,3%	40	50.914	79	102.841	97,5%	102,0%
MAC-GINECOLOGIA	193	224	16,1%	74	108	46,4%	625	579	-7,4%	0	33	-	0	0	6	6.923	-	-
MAC-GIN. HISTEROLASER	212	155	-26,9%	61	56	-9,0%	1.324	1.063	-19,7%	0	4	-	0	0	0	0	-	-
MAC-INFERTILIDADE	5	6	20,0%	64	119	85,2%	31	51	64,5%	0	1	-	0	0	0	0	0	-
MAC-SENOLOGIA	7	1	-85,7%	10	96	860,0%	149	120	-19,5%	0	1	-	0	0	0	0	0	-
MAC-ONCOLOGIA	4	8	100,0%	24	52	117,2%	92	99	7,6%	0	4	-	0	0	0	0	0	-
MAC-OBSTETRICIA	4	3	-25,0%	11	15	36,4%	379	307	-19,0%	0	0	-	0	0	0	0	0	-
Área Musculo-Esquelética	1.404	1.801	28,3%	146	169	15,8%	3.893	4.050	4,0%	232	668	187,9%	126	383.436	257	763.097	104,0%	99,0%
HCC-ORTOPEdia	1.329	1.673	25,9%	163	160	-1,9%	3.058	3.285	7,4%	208	606	191,3%	120	357.187	249	731.612	107,5%	104,8%
HCC-U DEFORMIDADE DA COLUNA	-	71	-	-	255	-	0	49	-	-	34	-	0	0	2	10.364	-	-
HSJ- U FRACTURAS	12	12	0,0%	53	50	-5,2%	576	520	-9,7%	1	8	700,0%	0	0	1	1.168	-	-
HSJ-U VERTEBRO MEDULAR	63	45	-28,6%	222	211	-4,9%	259	196	-24,3%	23	20	-13,0%	6	26.249	5	19.953	-16,7%	-24,0%
Área de Medicina	189	129	-31,7%	113	118	5,1%	1.669	1.388	-16,8%	8	35	337,5%	0	0	0	0	-	-
HSAC-DERMATOLOGIA	163	122	-25,2%	56	43	-23,7%	1.405	1.171	-16,7%	0	32	-	0	0	0	0	-	-
HCC-NEFROLOGIA	26	7	-73,1%	169	194	14,6%	264	217	-17,8%	8	3	-62,5%	0	0	0	0	-	-
Área de Neurociências	784	849	8,3%	268	187	-30,1%	1.839	1.904	3,5%	290	459	58,3%	141	402.045	195	612.751	38,3%	52,4%
HSJ-NEUROCIRURGIA	778	840	8,0%	266	277	4,1%	1.487	1.520	2,2%	287	454	58,2%	141	402.045	195	612.751	38,3%	52,4%
HDE-NEUROCIRURGIA	6	9	50,0%	270	285	5,6%	103	91	-11,7%	3	5	66,7%	0	0	0	0	-	-
HSJ-NEURORADIOLOGIA	-	0	-	-	0	-	249	293	17,7%	0	0	-	0	0	0	0	-	-
Total	13.303	15.202	14,3%	195	226	15,9%	38.541	38.513	-0,1%	2.929	6.444	120,0%	1.126	1.739.727	2.162	3.293.320	92,0%	89,3%

Cerca de 57% da lista de inscritos para cirurgia correspondem aos cinco **grupos nosológicos mais frequentes** e constantes no quadro abaixo. Registaram-se aumentos generalizados nos tempos de espera face ao observado em 30 de novembro.

LIC – grupos nosológicos mais frequentes

Grupo Nosológico	# Doentes Inscritos	% no total	MTE (dia)	MTE (dia)	MTE (dia)	Var% MTE (dez/ nov)
			em 2018-12-31	2018-11-30	2018-10-31	
Procedimentos em Ossos, tecidos moles e articulações	2.912	19%	229	219	216	4,6%
Procedimentos em Doença do Olhos e anexos	1.833	12%	92	82	93	12,3%
Procedimentos em Outras doenças da região abdominopélvica (inclui esófago)	1.579	10%	271	257	255	5,4%
Procedimentos em Varizes dos membros inferiores	1.288	8%	301	286	284	5,3%
Procedimentos em Outras doenças da cabeça e pescoço	1.112	7%	212	213	213	-0,6%
Outros Grupos Nosológicos	6.478	43%	240	235	237	2,1%
Total	15.202		226	220	221	3,0%

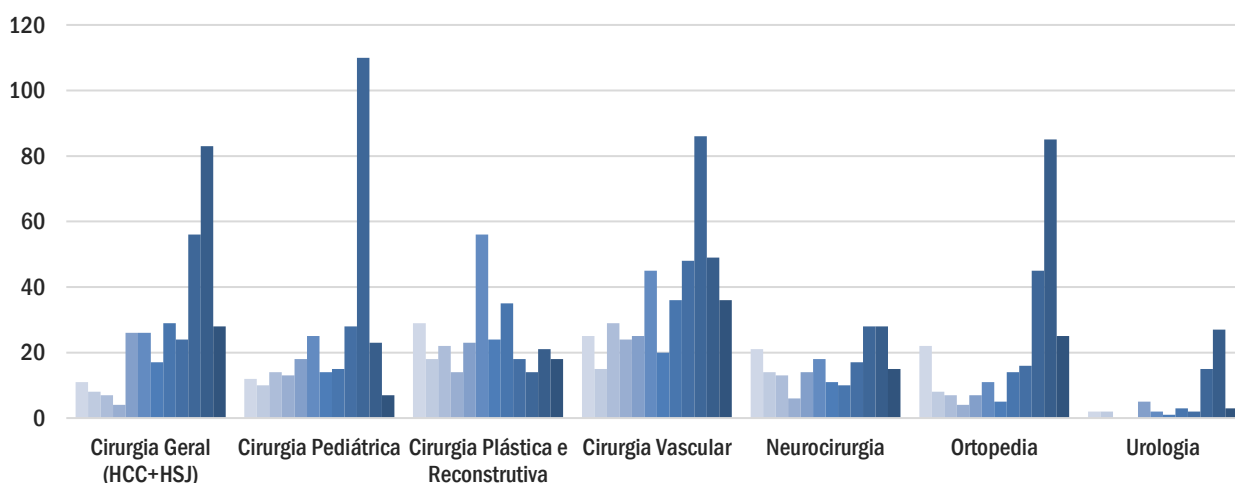
Legenda: MTE = média do tempo de espera, medido em dias.

O grupo nosológico com a maior média do tempo de espera continua a ser o **Procedimentos em Doença benigna da mama e maligna sem intenção curativa** com 509 doentes e 446 dias de espera, seguido do **Procedimentos em Lipomas, quistos sebáceos, adiposidade localizada e outras lesões da pele benignas e malignas sem intenção curativa** com 971 doentes e 315 dias de espera.

O número de **vales cativados no exterior** registou um aumento de cerca de 92% (+1.036), face ao ano de 2017. De salientar, as especialidades Cirurgia Vascular (+161%), Cirurgia Plástica e Reconstructiva (+104%), Ortopedia (adultos) (+107,5%), Neurocirurgia (+38,3%) e Urologia (+287,5%), com aumentos expressivos e cuja atividade representou cerca de 57% do total de vales cativados, cerca de 74% do valor financeiro total e cerca de 40% do total de doentes em espera, estando 50% destes doentes fora do Tempo Máximo de Resposta Garantido.

Da análise da evolução do número de vales cativados percebe-se que a emissão destes vales é mais intensa no último trimestre do ano. As especialidades do gráfico seguinte representam cerca de 85% do total de vales cativados.

Evolução mensal do número de vales cativados das principais especialidades



1.4. Urgência

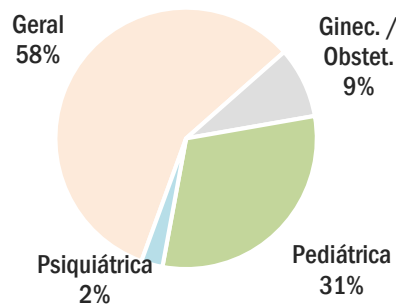
Verificou-se na **atividade global da urgência um aumento de 0,3% (mais 832 atendimentos) face à meta e uma diminuição de 0,8% (menos 1910 atendimentos) face ao período homólogo.**

O peso do internamento como destino após a alta (10,4%), registou uma diminuição de cerca de 0,1 p.p. face à meta proposta e registou uma diminuição de cerca de 0,4 p.p. face ao período homólogo.

Atendimentos Urgentes

Actividade	2018		2017	Variação	
	Realizado	Meta	Realizado	18/Meta	18/17
Total Atendimentos	247.052	246.220	248.962	0,3 %	-0,8 %
Geral	143.163	142.992	145.043	0,1 %	-1,3 %
Ginec. / Obstet.	21.605	21.978	22.072	-1,7 %	-2,1 %
Pediátrica	75.732	74.596	75.174	1,5 %	0,7 %
Psiquiátrica	6.552	6.654	6.673	-1,5 %	-1,8 %
% Internamento no CHLC	10,4	10,5	10,8	-0,1 p.p.	-0,4 p.p.
Geral	13,4	14,0	13,8	-0,6 p.p.	-0,4 p.p.
Ginec. / Obstet.	15,3	16,4	15,7	-1,1 p.p.	-0,4 p.p.
Pediátrica	3,9	4,2	4,2	-0,3 p.p.	-0,3 p.p.
Psiquiátrica	2,9	1,0	3,0	1,9 p.p.	-0,1 p.p.

Urgência: Atendimentos por local



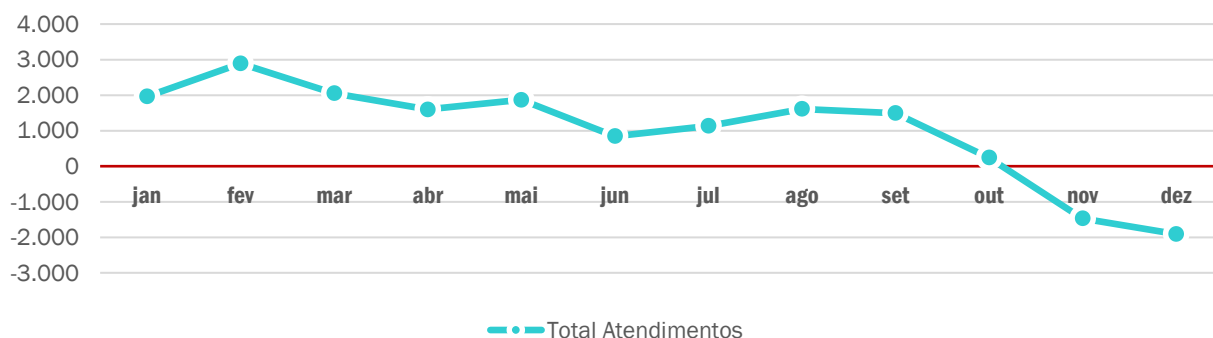
A **urgência geral** registou um aumento de 0,1% (mais 171 atendimentos) face à meta e uma diminuição de 1,3% (menos 1880 atendimentos) face ao período homólogo. O número de atendimentos da urgência geral tem estado acima do observado no ano de 2017, ainda que em junho se tenha verificado uma quebra nesta tendência

A **urgência de ginecologia e obstetrícia** registou uma diminuição de 1,7% (menos 373 atendimentos) face à meta e uma diminuição de 2,1% (menos 467 atendimentos) face ao período homólogo.

A **urgência pediátrica** registou um aumento de 1,5% (mais 1136 atendimentos) face à meta e um aumento de 0,7% (mais 558 atendimentos) face ao período homólogo. O número de atendimentos da urgência pediátrica iniciou o ano com cerca de mais 1.500 atendimentos do que em 2017 e tem estado consistentemente acima nos meses subsequentes.

A **urgência de psiquiatria**, a funcionar nas instalações da urgência geral (HSJ), registou uma diminuição de 1,5% (menos 102 atendimentos) face à meta e uma diminuição de 1,8% (menos 121 atendimentos) face ao período homólogo.

Evolução do desvio entre o realizado em 2018 e 2017 (valores em acumulado)



Ao nível dos **indicadores de desempenho da urgência**, o índice de desempenho realizado foi de 91%.

Indicadores de desempenho da urgência

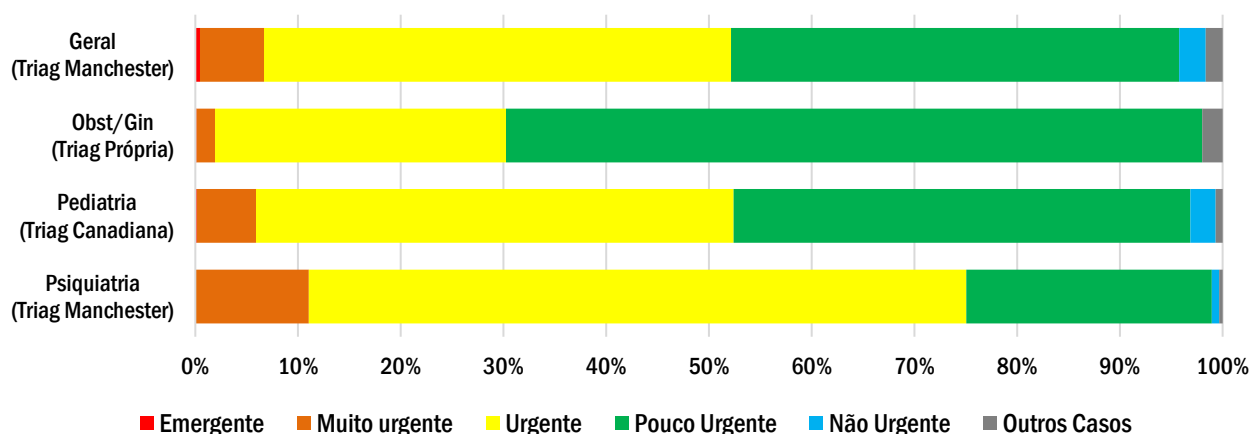
Actividade	2018		2017		Variação		Índice Desemp. Ajustado
	Realizado	Meta	Realizado	18/Meta	18/17		
% episódios prioridade Verde/Azul/Branca	46,2%	45,2%	47,1%	1 pp	-0,9 pp	24%	
% episódios com internamento	10,4%	10,9%	10,8%	-0,5 pp	-0,4 pp	26%	
% utilizadores frequentes (> 4 epi)	4,0%	3,0%	4,0%	1 pp	0 pp	16%	
Rácio Consultas Externas/Atend. Urgência	3,10	3,20	3,10	-3,0%	0,1%	24%	
						91%	

Ao nível da **triagem**, na urgência geral (realizada no HSJ) e na urgência psiquiátrica (realizada também no HSJ) é utilizado o sistema de triagem de Manchester. Na urgência pediátrica (realizada no HDE) é utilizado o sistema de triagem *Canadian Paediatric Triage and Acuity Scale*.

Observa-se na **distribuição dos níveis de prioridade** um elevado peso dos atendimentos urgentes (amarelos) e pouco urgentes (verdes). Na urgência geral, os pesos destes níveis foram de 45% e 44%, respetivamente. Ainda nesta triagem, cerca de 3% correspondem a atendimentos não urgentes (azuis). Na urgência pediátrica, cerca de 46% e 44% correspondem a atendimentos urgentes (amarelos) e pouco urgentes (verdes) respetivamente.

No gráfico seguinte, é possível observar esta distribuição com mais detalhe.

% Atendimentos Urgentes por Prioridade



1.5. Hospital de Dia

Nas sessões (sem GDH) de Hospital de Dia, verificou-se uma diminuição de 1,1% (menos 274 sessões) face à meta e uma diminuição de 1,1% (menos 260 sessões) face ao período homólogo.

As sessões de hemodiálise a doentes crónicos em tratamento ambulatorio registaram uma diminuição de 11,3% (menos 461 sessões) face à meta e uma diminuição de 11,4% (menos 465 sessões) face ao período homólogo. As sessões de hemodiálise a doentes agudos, realizadas em hospital de dia, registaram uma diminuição de 15,4% (menos 93 sessões) face à meta e uma diminuição de 14,4% (menos 86 sessões) face ao período homólogo.

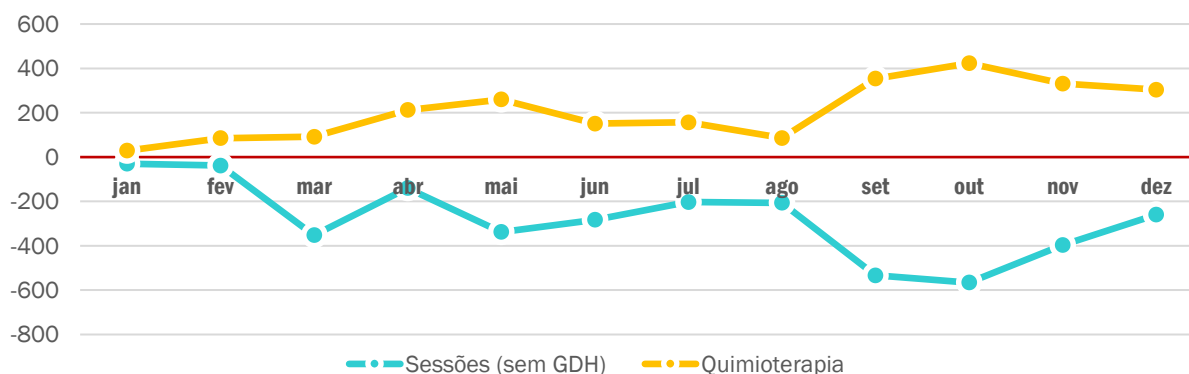
O número de sessões de quimioterapia registou um aumento de 2,5% (mais 257 sessões) face à meta e um aumento de 3% (mais 304 sessões) face ao período homólogo.

Hospital de Dia

Actividade	2018		2017	Variação	
	Realizado	Meta	Realizado	18/Meta	18/17
Sessões (sem GDH)	23.895	24.169	24.155	-1,1%	-1,1%
Hematologia	2.010	2.225	2.127	-9,7%	-5,5%
Com procedimento diferenciado *	189	250	234	-24,4%	-19,2%
Imuno-Hemoterapia	5.247	5.418	5.403	-3,2%	-2,9%
Com procedimento diferenciado *	1.826	2.030	2.078	-10,0%	-12,1%
Infecciologia	506	420	453	20,5%	11,7%
Psiquiatria	3.117	4.500	4.435	-30,7%	-29,7%
Oncologia Médica	3.963	3.898	3.941	1,7%	0,6%
Pediatria	333	22	66	1413,6%	404,5%
Pneumologia	711	646	655	10,1%	8,5%
Outros	8.008	7.040	7.075	13,8%	13,2%
Hemodiálise - Doentes Crónicos	3.609	4.070	4.074	-11,3%	-11,4%
Hemodiálise - Doentes Agudos	512	605	598	-15,4%	-14,4%
Quimioterapia	10.417	10.160	10.113	2,5%	3,0%
Outros GDH Médicos de Ambulatório	1.534	402	690	281,6%	122,3%

(*) Os procedimentos considerados são os constantes do anexo III da portaria em vigor e com os seguintes códigos: 55095 (plasmaférese terap.), 55097 (trombocitaférese), 55099 (leucaférese), 55101 (eritraférese), 55102 (citraférese de células progenitoras hematopoiéticas), 55105 (flebotomia terap.), 55110 (aplic. de uma transf. de sangue - unid/sessão) e 99020 (sessão de fotoférese extra-corporal).

Evolução do desvio entre o realizado em 2018 e 2017 (valores em acumulado)



1.6. Outras linhas de atividade

1.6.1 Partos

Verificou-se, no **número de partos, uma diminuição de 5,3% (menos 192 partos) face à meta e uma diminuição de 6,7% (menos 245 partos) face ao período homólogo.**

O peso percentual do número de partos por cesariana no total de partos registou um aumento de 4,1 p.p. face à meta proposta (27%) e um aumento de 1,6 p.p. face ao período homólogo.

Com exceção de janeiro e de maio, todos os restantes meses têm registado menos partos que o mês homólogo de 2017.

As localidades com variações mais expressivas no número de partos, face ao período homólogo, foram as do Concelho da Amadora (-11%), do Concelho de Cascais (-32%), da zona de Lisboa Norte (-18%), da zona do Oeste Sul (-20%) e o Concelho de Sintra (+16%).

Partos

Actividade	2018		2017		Variação	
	Realizado	Meta	Realizado	18/Meta	18/17	
Total	3.428	3.620	3.673	-5,3 %	-6,7 %	
Eutócico	1.638	1.923	1.756	-14,8 %	-6,7 %	
Distócico	1.790	1.697	1.917	5,5 %	-6,6 %	
Cesariana	1.066	977	1.082	9,1 %	-1,5 %	
Outro	724	720	835	0,6 %	-13,3 %	
% Cesariana / Total	31,1	27,0	29,5	4,1 p.p.	1,6 p.p.	

Verificou-se que a taxa de cesarianas foi habitualmente mais elevada às terças e quintas feiras e inferior aos fins-de-semana e outros dias não úteis.

Taxa de cesarianas por mês e por dia de semana - 2018

Mês	2a	3a	4a	5a	6a	sab	dom	Total
jan	26%	27%	22%	45%	29%	24%	15%	27%
fev	17%	48%	31%	47%	33%	23%	24%	32%
mar	19%	30%	43%	35%	36%	25%	14%	29%
abr	35%	27%	31%	33%	22%	22%	26%	28%
mai	39%	37%	30%	42%	29%	29%	31%	34%
jun	30%	36%	20%	38%	27%	26%	29%	29%
jul	15%	38%	33%	39%	28%	33%	18%	29%
ago	42%	48%	42%	37%	31%	23%	31%	37%
set	38%	40%	35%	46%	30%	30%	27%	35%
out	36%	38%	32%	34%	35%	34%	38%	35%
nov	21%	26%	22%	36%	31%	13%	26%	26%
dez	27%	36%	32%	26%	38%	28%	29%	31%
Total	29,2%	35,5%	31,1%	38,3%	30,6%	26,2%	25,2%	31,1%

1.6.2 Interrupção Voluntária da Gravidez

O número de interrupções voluntárias da gravidez medicamentosas registou uma diminuição de 18,9% (menos 161 IG) face à meta e uma diminuição de 4,3% (menos 31 IG) face ao período homólogo.

O número de IVG cirúrgicas, em ambulatório, registou uma diminuição de 31,2% (menos 78 IG) face à meta e um aumento de 16,2% (mais 24 IG) face ao período homólogo.

Interrupção Voluntária da Gravidez

Actividade	2018		2017		Variação	
	Realizado	Meta	Realizado	18/Meta	18/17	
IG até 10 semanas - N.º IG Medic. em Amb.	689	850	720	-18,9 %	-4,3 %	
IG até 10 semanas - N.º IG Cirúrgica em Amb.	172	250	148	-31,2 %	16,2 %	

1.6.3 Procriação Medicamente Assistida

A atividade do centro de procriação medicamente assistida do CHULC registou, no número de 1.^{as} consultas uma diminuição de 7,4% (menos 52 consultas) face à meta e uma diminuição de 31,6% (menos 299 consultas) face ao período homólogo. Os valores abaixo incluem a atividade subcontratada e realizada nas clínicas IVI e SEMEAR.

Procriação Medicamente Assistida

Actividade	2018		2017		Variação	
	Realizado	Meta	Realizado	18/Meta	18/17	
N.º Consultas de Apoio à Fertilidade	648	700	947	-7,4 %	-31,6 %	
N.º Induções da Ovulação	155	220	74	-29,5 %	109,5 %	
N.º Inseminações Intra-Uterinas	158	220	77	-28,2 %	105,2 %	
N.º Fertilizações In Vitro	110	150	91	-26,7 %	20,9 %	
N.º ICSI sem Biópsia	162	300	143	-46,0 %	13,3 %	
N.º ICSI com Biópsia	17	12	9	41,7 %	88,9 %	

1.6.4 Meios Complementares de Diagnóstico ou Terapêutica (MCDT)

O CHULC realizou, em 2018, cerca de 7,2 milhões de atos de diagnóstico ou de terapêutica (cerca de 15 milhões, se ponderados) e requisitou ao exterior cerca de 24,5 mil atos. Por cada 100 atos ponderados realizados no CHULC, foram requisitados ao exterior 4,2.

Total de MCDT realizados ou requisitados ao exterior

MCDT	Realizados no CHULC		Realizados ou Requisitados ao Exterior		Exterior / Internos (Qt Pond)
	QtEst	QtPnd	QtEst	QtPnd	
Total de MCDT (SICA)	7.181.867	14.808.924	24.511	625.324	4,2%

O CHULC realizou cerca de 5,8 milhões de análises de Patologia Clínica, Genética ou Imunohemoterapia, com uma ponderação média por análise de 0,88.

As análises genéticas são as que apresentam maior rácio requisitados ao exterior/realizados no CHULC. De referir que a quantidade ponderada destas análises se encontra subvalorizada devido ao facto de grande parte destas análises não terem expressão na portaria em vigor.

MCDT	Realizados no CHULC		Realizados ou Requisitados ao Exterior		Exterior / Internos (Qt Pond)
	QtEst	QtPnd	QtEst	QtPnd	
Análises Clínicas	5.637.892	4.832.673,71	12.170	101.410,43	2,1%
Bioquímicas	4.327.183	2.143.154,80	1.982	10.685,40	0,5%
Hematológicas	847.003	731.595,20	8	114,90	0,0%
Imunológicas	112.592	400.756,01	1.435	20.078,63	5,0%
Microbiológicas	348.671	1.501.030,50	4.200	20.682,20	1,4%
Genéticas	2.395	43.666,80	4.545	49.849,30	114,2%
Outras (Análises Clínicas)	48	12.470,40			0,0%
Anatomia Patológica	68.061	774.478,70	324	9.310,50	1,2%
Autópsias	80	6.669,60	76	6.171,20	92,5%
Citológicos	10.822	53.087,30	1	13,30	0,0%
Histológicos	33.164	555.078,70	78	1.308,20	0,2%
Outros (Anatomia Patológica)	23.995	159.643,10	169	1.817,80	1,1%
Imuno-hemoterapia	116.721	238.130,40	313	1.547,10	0,6%
Análises	112.872	168.406,20	313	1.547,10	0,9%
Unidades Transfundidas	1.867	7.468,00			0,0%
Imuno-hemoterapia (Outros)	1.982	62.256,20			0,0%

Os exames de radiologia realizados no CHULC, representaram 7% do total de atos estatísticos e 26% do total de atos ponderados.

MCDT	Realizados no CHULC		Realizados ou Requisitados ao Exterior		Exterior / Internos (Qt Pond)
	QtEst	QtPnd	QtEst	QtPnd	
Radiologia	517.856	3.907.248,10	6.310	158.095,10	4,0%
Angiografias (Radiologia)	14.055	757.276,10	9	718,00	0,1%
Ecografias (Radiologia)	63.086	319.175,80			0,0%
Estudos por Dópler	17.937	94.663,30	20	102,60	0,1%
Osteodensitometria	1.349	5.854,10	2	8,50	0,1%
Radiologia de Intervenção (Radiologia)	8.134	374.213,30	10	744,90	0,2%
Ressonância Magnética	25.573	528.808,20	5.936	151.759,40	28,7%
4.1. Cabeça e Pescoço	5.586	136.857,00	1.263	30.943,50	22,6%
4.2. Coluna Vertebral e Bacia	4.742	116.179,00	2.009	49.220,50	42,4%
4.3. Tórax (Inclui Cardíaca)	23	563,50	1.098	28.446,80	5048,2%
4.4. Mama	399	9.775,50	6	147,00	1,5%
4.5. Abdómen e Pélvis	1.599	43.142,40	931	23.348,40	54,1%
4.6. Membro Superior	301	7.374,50	2	49,00	0,7%
4.7. Membro Inferior	1.049	26.659,90	12	294,00	1,1%
4.8. Exames Especiais	120	4.164,00	45	2.209,50	53,1%
4.9. Procedimentos Especiais	11.754	184.092,40	570	17.100,70	9,3%
RX Convencional	290.439	509.081,70	1	13,60	0,0%
TAC	97.283	1.318.175,60	332	4.748,10	0,4%
3.1. Cabeça e Pescoço	26.504	342.827,50	1	13,40	0,0%
3.2. Coluna Vertebral e Bacia	5.665	78.369,50	1	11,90	0,0%
3.3. Tórax (Pulmonar e Cardíaca)	14.505	226.950,40	103	1.496,30	0,7%
3.4. Abdómen e Pélvis	26.689	393.290,40	224	3.164,40	0,8%
3.5. Membros	2.019	33.293,80			0,0%
3.6. Complementos e Outros Procedimentos	21.901	243.444,00	3	62,10	0,0%

Verificou-se um aumento de 72% no número de Ressonâncias Magnéticas (RM) requisitadas ao exterior quando comparado com o ano de 2017. Estes aumentos foram mais expressivos nas RM Cabeça e Pescoço / Coluna Vertebral e Bacia.

Número de Ressonâncias Magnéticas requisitadas ao exterior

	2018	2017	Var%
Ressonância Magnética	5.936	3.445	72,3%
4.1. Cabeça e Pescoço	1.263	660	91,4%
4.2. Coluna Vertebral e Bacia	2.009	526	281,9%
4.3. Tórax (Inclui Cardíaca)	1.098	1.065	3,1%
4.4. Mama	6	17	-64,7%
4.5. Abdómen e Pélvis	931	819	13,7%
4.6. Membro Superior	2	4	-50,0%
4.7. Membro Inferior	12	5	140,0%
4.8. Exames Especiais	45	24	87,5%
4.9. Procedimentos Especiais	570	325	75,4%

Restantes MCDT realizados no CHULC e requisitadas ao exterior

MCDT	Realizados no CHULC		Realizados ou Requisitados ao Exterior		Exterior / Internos (Qt Pond)
	QtEst	QtPnd	QtEst	QtPnd	
Cardiologia	117.547	1.742.500,10	1	23,80	0,0%
Electrocardiologia	81.856	153.373,80			0,0%
Ecocardiografia	19.620	238.196,80			0,0%
Cateterismo Cardíaco	2.954	298.584,60			0,0%
Actos Terapêuticos (Cardiologia)	3.219	703.717,90			0,0%
Outros (Cardiologia)	9.898	348.627,00	1	23,80	0,0%
Dermatologia	8.483	53.242,30	21	439,00	0,8%
Gastrenterologia	19.107	314.500,20	68	4.065,90	1,3%
CPRE	1.173	70.007,10			0,0%
Endoscopias Alta	4.315	75.371,20			0,0%
Endoscopias Baixa	4.509	52.101,40			0,0%
Outros (Gastro)	9.110	117.020,50	68	4.065,90	3,5%
Ginecologia	5.787	20.560,10			0,0%
Exames Endoscópicos (Ginecologia)	2.130	9.936,90			0,0%
Actos Cirúrgicos (Ginecologia)	211	1.442,70			0,0%
Outros (Ginecologia)	3.446	9.180,50			0,0%
Medicina Física e Reabilitação	294.088	517.180,50			0,0%
Técnicas Diagnósticas	907	5.428,70			0,0%
Técnicas Terapêuticas	293.181	511.751,80			0,0%
Medicina Nuclear			4.229	261.167,30	-
Actos Diagnóstico (Medicina Nuclear)			3.702	161.447,30	-
PET (Medicina Nuclear)			527	99.720,00	-
Neurologia	11.424	182.972,40	140	6.067,90	3,3%
EEG	2.988	42.114,00	3	77,40	0,2%
Electromiografia	1.365	23.324,10	6	133,40	0,6%
Estudo do Sono (Neurologia)	78	5.834,40	73	5.207,00	89,2%
Potenciais Evocados (Neurologia)	343	5.532,10	9	118,60	2,1%
Ultrassonografia	4.575	49.588,80	16	139,70	0,3%
Outros (Neurologia)	2.075	56.579,00	33	391,80	0,7%
Obstetrícia	41.964	200.725,00			0,0%
Cardiotocografias (Obstetrícia)	24.710	49.420,00			0,0%
Ecografias (Obstetrícia)	15.980	97.369,90			0,0%
Outros (Obstetrícia)	1.274	53.935,10			0,0%
Oftalmologia	24.651	278.330,90	7	184,10	0,1%
Laser	68	482,80			0,0%
Electrofisiologia	134	2.763,80	7	184,10	6,7%
Terapia Fotodinâmica Macular	9	2.518,20			0,0%
Outros (Oftalmologia)	24.440	272.566,10			0,0%
Otorrinolaringologia	26.401	86.126,30			0,0%
Pneumologia	25.593	135.778,90	87	2.580,10	1,9%
Endoscopias (Pneumologia)	1.873	18.561,60	87	2.580,10	13,9%
Estudo do Sono (Pneumologia)	298	17.135,40			0,0%
Provas de Função Respiratória	21.035	90.068,80			0,0%
Outros (Pneumologia)	2.387	10.013,10			0,0%
Psiquiatria (Total)	16.238	41.974,60			0,0%
Procedimentos de Diagnóstico / Avaliação Psiquiátrica	1.910	8.995,90			0,0%
Procedimentos Psiquiátricos Terapêuticos	14.172	31.774,30			0,0%
Outros (Psiquiatria)	156	1.204,40			0,0%
Radioncologia	25	59.837,50	50	69.785,00	116,6%
Braquiterapia	25	59.837,50			0,0%
Radiocirurgia			50	69.785,00	-
Reumatologia	1.019	2.618,90			0,0%
Urologia	8.040	75.834,20			0,0%
Ecografias (Urologia)	92	423,20			0,0%
Urodinâmica	2.922	29.109,20			0,0%
Outros (Urologia)	5.026	46.301,80			0,0%
Outros (Total)	240.970	1.344.211,40	791	10.648,10	0,8%
99035 - Oxigenoterapia Hiperbárica			724	8.615,60	-

1.6.5 Colheita e Transplante de Órgãos e Tecidos

A atividade de colheita de órgãos no CHULC registou um aumento de 1,1% (mais 1 órgãos colhidos) no total de órgãos colhidos face ao período homólogo.

A colheita de tecidos registou um aumento de 36,3% (mais 70 tecidos colhidos) face ao período homólogo.

Colheita de Órgãos e Tecidos

Actividade	2018	2017	Var. (%)
Órgãos	96	95	1,1
Pulmão	12	12	0,0
Coração	3	5	-40,0
Fígado	29	28	3,6
Rim	48	48	0,0
Pâncreas	4	2	100,0
Tecidos	263	193	36,3
Córnea	208	138	50,7
Musculoesquelético	48	50	-4,0
Válvula Cardíaca	2	2	0,0
Pele	0	0	-
Membrana Amniótica	5	3	66,7

A atividade de transplante de órgão e tecidos registou um aumento de 24,4% (mais 104 transplantes) face à meta e um aumento de 22,6% (mais 98 transplantes) face ao período homólogo.

Transplante de Órgãos e Tecidos

Actividade	2018		2017	Variação	
	Realizado	Meta	Realizado	18/Meta	18/17
Transplantes	531	427	433	24,4	22,6
Renal	60	50	61	20,0	-1,6
Hepático	125	95	122	31,6	2,5
Pancreático	26	12	11	116,7	136,4
Cardíaco	5	15	8	-66,7	-37,5
Pulmonar	26	20	34	30,0	-23,5
Córnea	219	170	135	28,8	62,2
Células hematopoiéticas	70	65	62	7,7	12,9

2. Evolução Económica - Financeira

A presente informação económico-financeira apresentada nas demonstrações financeiras foi elaborada em SNC-AP, o qual entrou em vigor a 1 de janeiro de 2018. O respetivo período homólogo, também foi reescrito no novo referencial contabilístico.

No fim de dezembro de 2018, face ao período homólogo de 2017, regista-se um agravamento da situação económico-financeira traduzida nos Resultados Operacionais, Líquidos do Exercício e no EBITDA.

Destaca-se, neste período, o aumento, face ao período homólogo, no total dos gastos operacionais de 3% (15M€) e uma redução de 12% (48 M€) no total dos rendimentos e ganhos operacionais.

Constata-se também, um **agravamento de 242% (63 M€) nos resultados operacionais**, no mês de dezembro de 2018, versus igual período de 2017, a par do agravamento relativo ao período homólogo, dos Resultados Líquido do Exercício (241,5%) e do EBITDA (366,4%).

Em 2018, através do Despacho n.º 13/2018, existiu um aumento do adiantamento mensal do Contrato Programa que tem vindo a vigorar desde abril, no montante de 2.326.962,78€. Em outubro, esse reforço foi suspenso por indicação da ACSS e não foi repostado, reduzindo a capacidade do CHULC para dar cumprimento às obrigações perante os fornecedores e agravando a situação económico financeira da Instituição.

Em outubro, o CHULC, através do Despacho n.º 1642, de 26 de outubro, do Secretário de Estado do Orçamento, que determinou a entrada de capital nas entidades públicas empresariais, recebeu o montante de 33.157.546,00€. Dando cumprimento às instruções emanadas pela ACSS, o mesmo foi contabilizado na conta 561 - Resultados Transitados de Períodos anteriores.

Em dezembro, o CHULC, através do despacho n.º 2240/2018, de 20 de dezembro, do Secretário de Estado do Orçamento, veio proceder ao reforço do adiantamento no valor 4,4 M€, para a aplicação em pagamento de dívida vencida de medicamentos.

O CHULC dispõe, neste momento, de duas **candidaturas aprovadas no âmbito do POR Lisboa 2020**.

O ponto da situação da candidatura identificada por Operação Lisboa -06-4842-FEDER-000017, com o valor global de 14.535.358,60€, em 31/12/2018, encontra totalmente executada. Esta candidatura obteve parecer positivo por parte do Conselho Fiscal desta Instituição, a 28 de dezembro de 2017.

Em relação à candidatura identificada por Operação-Lisboa-06-4842-FEDER-000034, com o valor global de 2.411.434,97€, em 31/12/2018, o ponto de situação é o seguinte:

- execução financeira é de 2.175.818,34€ (90%);
- execução física é de 2.175.818,34€ (90%).

Esta candidatura ainda será objeto de uma ultima reprogramação. A candidatura foi integrada no PAO/2018, tendo este documento obtido parecer positivo do Conselho Fiscal.

Note-se que, em relação às **notas de crédito** emitidas pelos fornecedores, face ao período homólogo o CHULC tem cerca de 15,9 M€, até à presente data. Contudo, dispõe até a presente data de menos de 16,7 M€, o que, numa primeira análise, pode conduzir a uma apreciação errónea, ou seja, ao acréscimo de gastos com Medicamentos, no período em apreço versus o período homólogo.

Se o montante das notas de crédito da indústria farmacêutica, em 2018, fosse igual ao do ano anterior, esse efeito permitiria concluir que o valor das entradas de medicamentos em armazém reduzindo 9.169.519,18€ (-5%) e os “consumos brutos” teriam decrescido 6.814.817,69€ (-7%), face a dezembro de 2017.

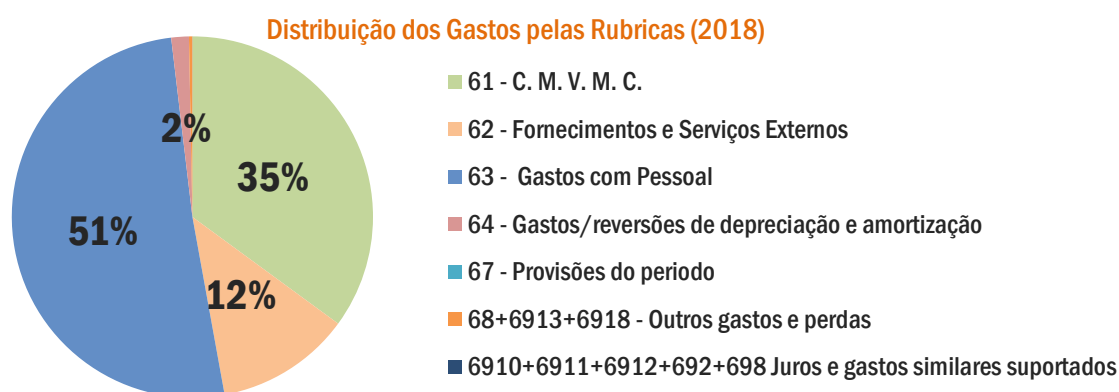
Em relação à redução do valor dos **Rendimentos e Ganhos**, tem a ver a com a evolução da produção.

Por último, importa referir, em relação ao período homólogo, que ocorreu um acréscimo de 8,3 M€ nos gastos com pessoal (3,8%), os quais têm como justificação o seguinte: o aumento das horas extraordinárias e noites e suplementos, para compensar a redução da carga horária dos profissionais para as 35 horas: o aumento do valor do subsídio de refeição; o aumento da remuneração dos enfermeiros especialistas da função pública; a valorização remuneratória; e a remuneração das equipas que realizam SIGIC.

2.1 Gastos

No total de gastos, verificou-se um aumento 9,6% (+39 M€) face ao previsto no Contrato Programa/Orçamento Económico de 2018 e um aumento de 3,5% (+15 M€), face ao período homólogo.

As rubricas da despesa, com maior peso no total dos gastos, foram o Pessoal (51%), os Materiais de Consumo (35%) e os Fornecimentos e Serviços Externos (12%). No total, estas rubricas representaram cerca de 98% dos gastos.



2.1.1 Recursos Humanos

A rubrica **Gastos com Pessoal (6.3)**, registou um aumento de 5,2% (+11,3 M€) face ao previsto no Orçamento Económico e de 3,8% (+8,3 M€) face ao período homólogo.

O desvio face ao previsto, neste período, na rubrica Custos com Pessoal resulta sobretudo dos seguintes fatores:

- no último trimestre foram admitidos vários colaboradores do Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na Administração Pública aumentando os custos nesta rubrica;
- a valorização remuneratória dos enfermeiros especialistas suplementos relativamente aos enfermeiros chefes;
- o fim das reduções remuneratórias, com a conseqüente valorização do valor/hora, que se reflete no pagamento de horas suplementares, extraordinárias e prevenções;
- o descongelamento dos escalões remuneratórios que implicou a valorização do valor/hora dos colaboradores em CTFP.

Verifica-se um acréscimo do número de efetivos no CHULC (+93 colaboradores, +1,2%), sendo de referir o aumento, face ao homólogo, do número de enfermeiros, de médicos especialistas, de técnicos superiores de diagnóstico e terapêutica e de assistentes operacionais.

Apesar deste incremento no número de colaboradores, o número de ETC a 35 horas diminuiu 229 ETC, correspondendo a um decréscimo de 8.022 horas de trabalho por semana.

A redução de ETC é mais significativa nos enfermeiros e assistentes operacionais, como resultado da aplicação do horário de 35 horas semanais a partir de 1 de julho de 2018.

Evolução da dotação de RH

Grupo Profissional	# RH		Var. (%)	ETC 35h		Var. (%)
	2018	2017		2018	2017	
Total	7.581	7.488	1,2%	7.770	7.999	-2,9%
Diretor	35	35	0,0%	38	37	0,8%
Médico	1.056	1.050	0,6%	1.092	1.086	0,5%
Médico Interno	565	572	-1,2%	645	654	-1,4%
Enfermeiro	2.551	2.483	2,7%	2.562	2.658	-3,6%
TDT	640	626	2,2%	650	643	1,2%
Tec. Superior de Saúde	60	60	0,0%	59	59	0,0%
Tec. Superior	138	139	-0,7%	146	151	-3,4%
Assistente Técnico	714	716	-0,3%	754	766	-1,6%
Assistente Operacional	1.779	1.765	0,8%	1.779	1.902	-6,4%
Outros	43	42	2,4%	44	43	2,3%

Fonte: RHV

Na rubrica **Remunerações Base** constatamos um aumento de 1,3% (+1,7 M€) face ao período homólogo e de 0,8% (+1 M€), face ao previsto no Orçamento Económico.

Na rubrica **Trabalho Extraordinário** despendemos mais 28,1% (+3,3 M€) de encargos face ao período homólogo. Este acréscimo em 2018, resulta do aumento de 16,1% no número de horas extraordinárias efetuadas (403.750h em 2017; 468.857h em 2018), mas também do impacto da valorização do montante/hora pago.

No que respeita à rubrica **Outros suplementos** os encargos diminuirão 1,4% (-123 mil€), apesar do aumento dos pagamentos do programa de cirurgias adicionais e transplantes, no valor de 0,7 M€.

Na rubrica **Outros Gastos com Pessoal** constatamos uma diminuição de 23,3% (-700 mil €) face ao período homólogo.

De registar que, em 2018, existiam 57 pedidos de aposentação pendentes que aguardam decisão da CGA, tendo-se desligado/aposentado apenas 53 colaboradores, mais 3 do que em 2017.

2.1.2 Compras

O total das compras liquidas cresceu, face ao período homólogo, 7,9% (+11,4 M€). Destas, destacam-se as compras de Produtos Farmacêuticos, com um aumento de 8,8% (+9,2 M€).

Para o aumento registado contribuiu essencialmente a **redução dos valores das Notas de Crédito dos medicamentos em 16,8 M€**.

Dezembro	Real 2017	Real 2018	Var. % 2018/2017
41+42+43+44 Aquisição de Bens de Capital	16.108.422	5.334.231	-66,9 %
31 Compras (líquidas de devoluções, descontos e abatimentos)	144.787.947	156.219.585	7,9 %
312 Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	144.787.947	156.219.585	7,9 %
3126 Matérias de consumo específico dos serviços de saúde	144.760.179	156.182.785	7,9 %
31261 Produtos farmacêuticos	105.448.644	114.705.615	8,8 %
31262 Material de consumo clínico	37.886.059	40.305.481	6,4 %
31263+31264+31265+31269 Outro material de consumo	1.425.476	1.171.689	-17,8 %
3121+3122+3123+3124+3125+3129 Outros materiais diversos de consumo	27.768	36.800	32,5 %

2.1.3 Materiais de Consumo

O valor dos materiais de consumo (rubrica 6.1.2) registou um aumento, face ao previsto no Orçamento Económico de 2018, de 18,8% (+25 M€) e de 7,3% (+11 M€), face ao período homólogo.

É de salientar que, o aumento desta rubrica, face ao estimado, ocorre essencialmente por a mesma estar subdotada situação esta que foi mencionada na Memória Justificativa do documento, ou seja, aquando foi elaborado o Orçamento Económico de 2018.

Em relação ao período homólogo, regista-se a redução das notas de credito, em 16,7 M€.

2.1.3.1 Medicamentos

O consumo de medicamentos registou um aumento de 29,3% (+25 M€), face ao valor previsto no Orçamento de 2018 e um aumento de 9,9% (+9,9 M€), em relação ao período homólogo.

Esta evolução, tem a ver principalmente com o fornecimento de medicamentos para a Hepatite C crónica. A Instituição é ressarcida através do Programa de Financiamento Centralizado, mediante o acordo celebrado entre

a ACSS, Infarmed e o fornecedor. Neste período, foram consumidos medicamentos para a Hepatite C, num montante de 8.744.471,59€, tendo sido consideradas notas de crédito dos fornecedores, no montante de 1.284.748,90€ e encontrando-se faturado e estimado à ACSS o montante de 7.459.722,69€.

Outro fator que influenciou este aumento dos consumos, foi o diferencial entre o volume de notas de crédito de medicamentos, entre 2017 e 2018. O CHULC recebeu:

em 2017, um total de notas de crédito dos fornecedores de 32.667.608,65€ (Hepatite C 12.920.510,37€; Infarmed 5.656.711,19€; Rappel -16.298,98€ e Apifarma 14.106.686,07€) e,

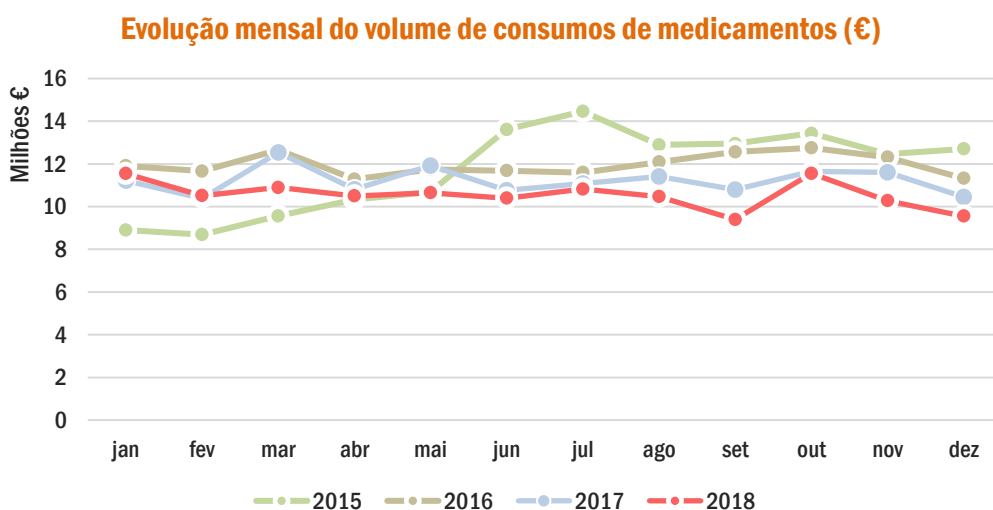
em 2018, o total de 15.897.741,96€ (Hepatite C 1.284.748,90€; Infarmed 3.056.499,87€; Rappel 0€, Apifarma 10.150.218,80€ e outras notas de crédito 1.406.274,39€).

Existe, face ao período homólogo, uma redução nas notas de crédito de 16,7 M€, que justifica o aumento da rubrica dos Medicamentos.

Mais se informa que, só a partir de outubro de 2018, o CHULC começou a receber as notas de crédito referente ao Acordo Apifarma.

Se o montante das notas de crédito da industria farmacêutica, em 2018, fosse igual ao do ano anterior, esse efeito permitiria concluir que o valor das entradas de medicamentos em armazém reduzindo 9.169.519,18€ (-5%) e os “consumos brutos” teriam decrescido 6.814.817,69€ (-7%), face a dezembro de 2017.

Se considerarmos os valores em termos de gestão de stocks temos uma diminuição de 5,9% em relação ao período homólogo.



Esta diminuição deve-se fundamentalmente a duas patologias que têm vindo a reduzir os encargos: hepatite C e VIH.

No caso da hepatite C a diminuição dos encargos deve-se ao alargar de alternativas de tratamento, permitindo uma diminuição do custo médio mensal por doente tratado.

A patologia mais onerosa, VIH, representou cerca de 44% dos encargos com os medicamentos de dispensa gratuita e, embora, o número de doentes continue a aumentar o custo médio por doente tratado tem vindo a diminuir devido à introdução de medicamentos genéricos.

A Hepatite C é a segunda patologia mais onerosa (11,8% dos encargos em medicamentos de cedência gratuita). O encargo com medicamentos para a hepatite C decresceu em relação ao período homólogo devido à diminuição do número de doentes em tratamento e à diversidade de opções terapêuticas.

Convém salientar que a redução do número de doentes em tratamento se tem vindo a atenuar.

A análise comparativa de consumos de medicamentos em relação ao período homólogo apenas traduz o esperado: os medicamentos antirretrovirais utilizados na terapêutica do VIH e na Hepatite C, os medicamentos biológicos e os fatores de coagulação, mantêm -se no Top 20 representando 50% da despesa total com medicamentos.

2.1.3.2 Outros Produtos Farmacêuticos

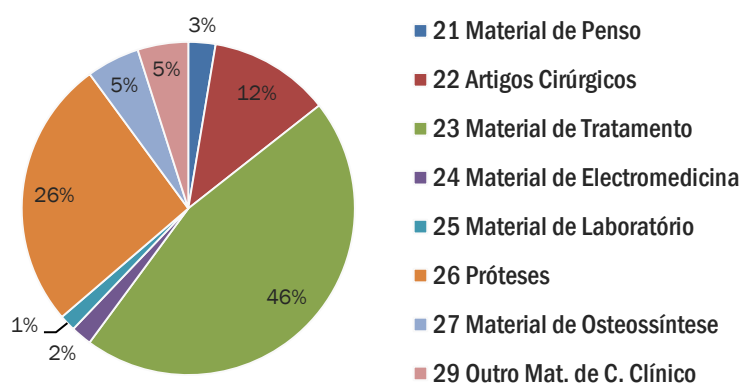
É de assinalar, a redução dos consumos de reagentes em 2,1% (-0,16 M€), face ao Orçamento Económico de 2018 e, em relação ao período homólogo, regista-se um decréscimo de 0,8% (-0,061 M€).

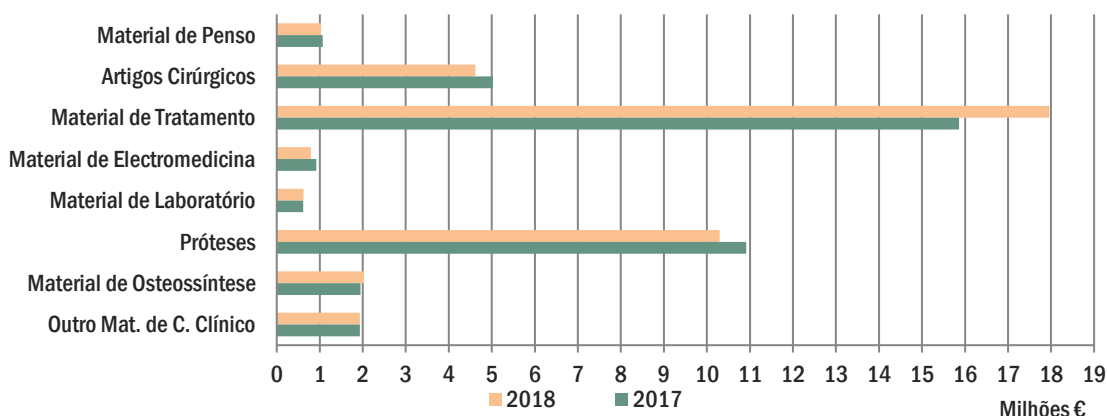
2.1.3.3 Consumo Clínico

O material de consumo clínico registou um aumento de 0,6% (+0,2 M€), face ao previsto no Orçamento de 2018, e um aumento de 2,6% (+1 M€), face ao período homólogo.

Cerca de 72% dos gastos com material de consumo clínico foi despendido em próteses (26%) e material de tratamento (46%).

Consumo por família do Material de Consumo Clínico 2018



Consumo por família do Material de Consumo Clínico 2018 e 2017 (períodos homólogos)**Análise comparativa dos custos com bens de Consumo Clínico**

Família	2018	2017	Variação 18/17	
			(%)	(€)
21 Material de Penso	1.035.051	1.067.230	-3,0%	-32.179
22 Artigos Cirúrgicos	4.621.242	5.030.581	-8,1%	-409.339
23 Material de Tratamento	17.960.976	15.861.355	13,2%	2.099.621
24 Material de Electromedicina	795.973	917.257	-13,2%	-121.284
25 Material de Laboratório	621.921	613.920	1,3%	8.001
26 Próteses	10.297.870	10.913.526	-5,6%	-615.656
27 Material de Osteossíntese	2.029.672	1.946.442	4,3%	83.230
29 Outro Mat. de C. Clínico	1.929.858	1.930.306	0,0%	-448
Total	39.292.563	38.280.617	2,6%	1.011.946

O aumento face ao período homólogo deveu-se essencialmente ao aumento do consumo com Material de Tratamento, tal como cateteres, sondas e tubos, cânulas e sacos e sistemas.

2.1.3.4. Outras rubricas de Consumo

Em relação às outras rubricas de consumo, existe uma redução face ao Orçamento de 2018, bem como, ao período homólogo.

2.1.4 Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos (6.2) registou um aumento de 12,3% (+6 M€), face ao previsto no Orçamento Económico de 2018, e um acréscimo de 5,5% (+2,8 M€), face ao período homólogo.

É de salientar que, o aumento desta rubrica, face ao estimado, tem a ver principalmente com o facto de a mesma estar subdotada, ou seja, porque quando foi elaborado o Orçamento, os rendimentos previstos para 2018 não permitiram dotá-la integralmente. Tal foi assinalado na Memória Justificativa (observações) do próprio documento.

2.1.4.1 Subcontratos

A despesa com Subcontratos (rubrica 6.2.1) registou um aumento de 70,5% (+5,1 M€), face ao previsto no Orçamento Económico de 2018, e um aumento de 26% (+2,5 M€), face ao período homólogo.

De referir que os valores inscritos nesta rubrica são na sua maioria estimativas com base no histórico.

Salientam-se quer pela variação face ao período homólogo, quer pelo peso que representam no total dos subcontratos, as rubricas de MCDT requisitados ao exterior (imagiologia, medicina nuclear e gastroenterologia), unidades terapêuticas de sangue, cirurgias transferidas realizadas noutras entidades do SNS ou convencionadas (SIGIC) e assistência médica realizada no estrangeiro.

Principais rubricas dos Subcontratos e Concessão de Serviços

SNC - AP	Designação da conta	% no total dos subcontratos e concessões	2017	2018	var %
62111	Meios Complementares de Diagnóstico	31,4%	2.853.264,35 €	3.939.271,12 €	38,1%
621113	Imagiologia	2,9%	266.162,30 €	358.043,30 €	34,5%
621116	Medicina nuclear	8,4%	566.825,15 €	1.051.835,40 €	85,6%
621117	Gastroenterologia	0,0%	1.195,40 €	4.688,70 €	292,2%
621125	Unidades terapêuticas de sangue	24,8%	2.865.631,24 €	3.113.704,07 €	8,7%
621153	SIGIC	26,3%	1.718.815,89 €	3.304.168,61 €	92,2%
621193	Assistência no estrangeiro	5,3%	377.194,67 €	666.827,70 €	76,8%

Na imagiologia salienta-se o aumento do número de ressonâncias magnéticas cabeça e pescoço, coluna vertebral e bacia e abdómen e pélvis. Na medicina nuclear, o aumento do número de cintigrafias miocárdicas de perfusão, cintigrafias ósseas, tomografias de positrões. Na gastroenterologia, o aumento do número de enteroscopias com duplo balão e de manometrias.

A análise da atividade cirúrgica realizada no exterior (SIGIC) encontra-se detalhada na secção 1.3 Atividade Cirúrgica deste relatório.

Observou-se um aumento significativo da Assistência Médica no Estrangeiro, em cerca de 290 mil€ (+76,8%). Este valor encontra-se previsto nos Rendimentos e Ganhos (rubrica 720122), dado que o CHULC é ressarcido pelo valor gasto, na sua totalidade.

O valor gasto com unidades terapêuticas de sangue, que representa cerca de um terço desta rubrica, registou um aumento de 8,7%.

Face ao previsto no Orçamento Económico para 2018, regista-se um aumento significativo desta rubrica, dado que o valor inscrito no Orçamento não é suficiente para fazer face à despesa normal da Instituição, pondo, eventualmente, em causa a prestação de cuidados de saúde aos utentes. Este facto, já foi comunicado à Tutela aquando da elaboração do documento em apreço e é enviada informação mensal sobre a situação económico-financeira.

2.1.4.2 Fornecimentos e Serviços622 – Serviços específicos

Nos Serviços específicos (rubrica 6.2.2.) registou-se um aumento de 6% (+1,4 M€), face ao previsto no Orçamento Económico de 2018 e uma evolução de 1,4% (+0,3 M€), relativamente ao período homólogo.

Esta evolução é justificada em parte, pelo aumento do valor dos serviços técnicos de recursos humanos e na vigilância e segurança.

Principais rubricas dos Serviços Específicos

SNC - AP	Designação da conta	% no total dos serviços especializados	2017	2018	var %
622191	Serviços técnicos de RH + Honorários	6,6%	1.578.058,59 €	1.711.760,95 €	8,5%
+62249	- Médicos	2,7%	681.753,68 €	685.446,61 €	0,5%
	- Outros Profissionais	4,0%	896.354,91 €	1.026.314,34 €	14,5%
622192	Serviços de Alimentação	20,3%	4.963.260,32 €	5.230.382,44 €	5,4%
622193	Serviços de Lavandaria	8,2%	2.111.622,52 €	2.103.068,80 €	-0,4%
6223	Vigilância e segurança	8,5%	1.566.820,44 €	2.193.600,46 €	40,0%
6226	Conservação e reparação	45,2%	11.968.551,97 €	11.645.823,17 €	-2,7%

623 – Material de consumo

No Material de consumo (rubrica 6.2.3.) registou-se uma redução de 58,8% (-0,197M€), face ao previsto no Orçamento Económico de 2018 e uma redução de 0,9% (-0,001M€), relativamente ao período homólogo.

624 – Energia e fluidos

Na rubrica Energia e Fluidos (rubrica 6.2.4.) registou-se uma redução de 3% (-0,22M€), face ao previsto no Orçamento Económico de 2018 e uma redução de 0,2% (-0,014M€), relativamente ao período homólogo.

625 – Deslocações, estadias e transportes

Nas Deslocações, estadias e transportes (rubrica 6.2.5) registou-se um aumento de 19,7% (+0,3 M€), face ao previsto no Orçamento Económico de 2018, e um aumento de 11,8% (+0,19 M€), relativamente ao período homólogo.

626 – Serviços diversos

Nos Serviços diversos (rubrica 6.2.6.) verificou-se uma redução de 5,5% (-0,4 M€), face ao previsto no Orçamento Económico de 2018, e uma redução de 2,6% (-0,2 M€), relativamente ao período homólogo.

2.1.5 Gastos de Depreciação e Amortização

O valor das Amortizações do Exercício (rubrica 6.4) registou, uma diminuição de 2,4% (-0,17 M€), face ao previsto no Orçamento Económico de 2018 e um aumento de 5% (-0,3 M€), em relação ao período homólogo.

Os valores apresentados nesta rubrica são estimados, pois ainda não temos amortizações calculadas em 2018. Dado que no final de 2017, entrou equipamento relativo à execução da candidatura do POR LISBOA 2020, é expectável que estes gastos irão aumentar.

2.1.6 Outros Gastos e Perdas

Nesta tipologia de gastos, verificou-se uma redução significativa (-63,4%), face ao previsto no Orçamento Económico, quer face ao período homólogo (-79,5%).

Em 2017, ocorreu a alienação de alguns edifícios, que teve um valor de abates de 3,3 M€, contribuindo para essa evolução.

2.1.7 Juros e Gastos Similares Suportados

Nesta tipologia de gastos, registou uma redução de 31,5%, face ao previsto no Orçamento Económico e de 34,2%, face ao período homólogo.

2.2 Rendimentos e Ganhos

O total dos rendimentos e ganhos registou uma redução, face ao período homólogo de 11,7% (-48 M€) e uma diminuição de 5,6% (-21,3 M€), face ao previsto no Orçamento de 2018.

2.2.1 Taxas Moderadoras

Na rubrica de taxas moderadoras (7.0.4.1) constata-se uma redução de 6,9% (-0,31 M€), face ao previsto no Orçamento Económico de 2018 e um aumento de 31,6% (+1 M€), em relação ao período homólogo. De referir que estes valores são estimados.

2.2.2 Prestações de Serviços

A rubrica de Prestação de Serviços (7.2.0.1) registou uma redução de 3,1% (-11,1 M€), face ao previsto no Orçamento Económico de 2018, e de uma redução de 9,8% (-38 M€), em relação ao período homólogo.

O apuramento de grande parte do valor inscrito nesta rubrica, é estimado com base na casuística da produção e no histórico da Instituição, designadamente:

- Estimativa da faturação à ACSS com base: na informação sobre os preços a vigorar para 2018; na produção proposta à ARSLVT e nos custos de contexto e incentivos estimados; e nas orientações de atribuição de verba para o SNS no presente ano.
- Estimativas dos Programas Específicos previstos no Contrato-Programa de 2018, que ainda não tiveram lugar a faturação: Medicamentos dispensados em ambulatório, Internos;
- Estimativa dos Programas Específicos previstos no Contrato-Programa, que ainda não tiveram lugar a faturação: incentivos à transplantação e colheita de órgãos, assistência médica no estrangeiro, transportes da força aérea e produtos de apoio.
- Estimativa dos valores a faturar às restantes entidades financeiras responsáveis (EFR), com base na produção e na tabela de preços em vigor.

2.2.3 Transferências

Em relação às Transferências, dizem respeito ao Protocolo com a VMER.

2.2.4 Arrendamento de espaços e aluguer de equipamento

Esta rubrica (7.8.1.2) registou um aumento, relativamente ao previsto no Orçamento Económico de 2018 de 4,9% e uma redução de 3,3% (-0,024M€), face ao período homólogo.

2.2.5 Estudos, projetos e assistências técnicas

A rubrica 7.8.1.3 apresenta uma redução de 30,6%, face ao previsto no Orçamento Económico de 2018 e uma redução de 18,1% (-0,115 M€), relativamente ao período homólogo. Esta situação é proveniente da receita dos ensaios clínicos.

2.2.6 Outros rendimentos suplementares

Verificou-se uma redução, face ao previsto no Orçamento Económico de 2018 (44,1%), e uma diminuição de 3,1%, no que concerne ao período homólogo. Em relação ao Orçamento Económico, encontrava-se prevista o pagamento por parte dos utilizadores dos parques de estacionamento nos hospitais, o que até a presente data ainda não se concretizou.

2.2.7 Descontos a pronto pagamento

Verificou-se uma diminuição, face ao previsto no Orçamento Económico de 2018 (79%) e uma redução de 27,3%, no que concerne ao período homólogo. Esta redução explica-se, em grande parte, por terem sido efetuados pagamentos por antiguidade da dívida, conforme indicação da Tutela, não tendo sido possível negociar com os fornecedores descontos financeiros.

2.2.8 Outros rendimentos e ganhos

Verificou-se uma diminuição de 59,8%, face ao previsto no Orçamento Económico de 2018, e de 77,1%, no que concerne ao período homólogo.

Em relação ao Orçamento Económico, encontra-se previsto a venda dos restantes imóveis. Até ao momento, foram vendidos 3 imóveis, tendo o seu registo contabilístico só ocorrido em outubro, com a boa cobrança de cheques, no montante de 1.712.000 €.

No que diz respeito ao período homólogo, em julho de 2017, foram alienados alguns dos edifícios que pertenciam aos antigos Hospitais Cívicos de Lisboa, tendo sido registado o valor de 9M€ do montante total da venda.

ANEXO 1: Quadro-Resumo da Actividade Assistencial

Actividade	2018		2017	Variação	
	Realizado	Meta	Realizado	18/Meta	18/17
Internamento					
Camas (Lotação Média)	1.268	1.287	1.304	-19 camas	-36 camas
Berços	30	30	30	0 camas	0 camas
Doentes Saídos	46.368	52.460	48.636	-11,6 %	-4,7 %
Sem Berçário	43.278	49.110	45.279	-11,9 %	-4,4 %
Berçário	3.090	3.350	3.357	-7,8 %	-8,0 %
Demora Média (dias) *	9,7	8,5	9,4	1,2 dias	0,3 dias
Tx. Ocupação *	90,5	88,6	89,0	1,9 p.p.	1,5 p.p.
<i>* sem berçário</i>					
Consulta Externa Médica					
Total	731.462	788.629	744.641	-7,2 %	-1,8 %
Primeiras	190.565	207.464	193.803	-8,1 %	-1,7 %
Subsequentes	540.897	581.165	550.838	-6,9 %	-1,8 %
% Primeiras / Total	26,2	26,5	26,2	-0,2 p.p.	0 p.p.
% Altas / Total de Consultas	8,3	8,6	7,7	-0,3 p.p.	0,6 p.p.
Actividade Cirúrgica					
Total Cirurgias	37.784	43.713	38.804	-13,6 %	-2,6 %
Convencional	12.508	14.985	13.235	-16,5 %	-5,5 %
Ambulatório	18.239	21.842	18.431	-16,5 %	-1,0 %
Urgente	7.037	6.886	7.138	2,2 %	-1,4 %
% C. Amb. / C. Prog.	59,3	59,3	58,2	0 p.p.	1,1 p.p.
% C. Urgente / Total	18,6	15,8	18,4	2,9 p.p.	0,2 p.p.
N.º Doentes em LIC	13.303	-	13.303	-	0,0 %
LIC: Tempo Médio de Espera (dia)	195	105	195	85,6 %	0,0 %
Urgência					
Total Atendimentos	247.052	246.220	248.962	0,3 %	-0,8 %
% Internamento	10,4	10,5	10,8	-0,1 p.p.	-0,4 p.p.
Hospital de Dia					
Sessões de Hospital de Dia (sem GDH)	23.895	24.169	24.155	-1,1 %	-1,1 %
Sessões de Hemodiálise - Crónicos	3.609	4.070	4.074	-11,3 %	-11,4 %
Sessões de Hemodiálise - Agudos	512	605	598	-15,4 %	-14,4 %
Sessões de Quimioterapia	10.417	10.160	10.113	2,5 %	3,0 %
Partos					
Total de Partos	3.428	3.620	3.673	-5,3 %	-6,7 %
% Cesariana / Total	31,1	27,0	29,5	4,1 p.p.	1,6 p.p.

Actividade	2018		2017	Variação	
	Realizado	Meta	Realizado	18/Meta	18/17
Colheita e Transplantação					
Colheitas Órgãos	96	-	95	-	1,1 %
Colheitas Tecidos	263	-	193	-	36,3 %
Transplantes	531	427	433	24,4 %	22,6 %
Renal	60	50	61	20,0 %	-1,6 %
Hepático	125	95	122	31,6 %	2,5 %
Pancreático	26	12	11	116,7 %	136,4 %
Cardíaco	5	15	8	-66,7 %	-37,5 %
Pulmonar	26	20	34	30,0 %	-23,5 %
Córnea	219	170	135	28,8 %	62,2 %
Células hematopoiéticas	70	65	62	7,7 %	12,9 %

ANEXO 2: Demonstração de Resultados

Dezembro	Real 2017	Real 2018	Plano Estratégico	Var. % 2018/2017	Var. % 2018/PE
Rendimentos e Ganhos					
7041 - Taxas moderadoras	3.205.042	4.216.898	4.527.559	31,6%	-6,9%
704 - Outros		10.030			
7201 - Prestação de Serviços e concessões	389.070.365	351.022.999	362.185.689	-9,8%	-3,1%
75 - Transferencias	51.927	236.841	233.800	356,1%	1,3%
7812 - Aluguer de espaços e aluguer de equipamento	746.106	721.497	688.000	-3,3%	4,9%
7813 - Estudos, projecto e assistencia tecnologica	640.111	524.294	755.000	-18,1%	-30,6%
7819 - Outros Rendimentos Suplementares	2.023.271	1.959.925	3.505.000	-3,1%	-44,1%
782 - Descontos de pronto pagamento	1.218.914	886.114	4.227.000	-27,3%	-79,0%
783 a 789 - Outros rendimentos e ganhos	14.023.484	3.214.651	8.006.500	-77,1%	-59,8%
79 - Juros, rendimentos e outros ganhos similares	5.904	21	1.600	-99,6%	-98,7%
Total dos Rendimentos e Ganhos	410.985.125	362.793.270	384.130.148	-11,7%	-5,6%
Gastos					
61 - C. M. V. M. C.	147.807.559	158.645.776	133.549.123	7,3%	18,8%
612 - Materias de consumo	147.807.559	158.645.776	133.549.123	7,3%	18,8%
6124 - Materias de consumo especifico dos serviços de saude	147.466.312	158.556.623	133.209.126	7,5%	19,0%
61241 - Produtos Farmaceuticos	108.102.919	118.026.101	93.093.347	9,2%	26,8%
612411 - Medicamentos	100.738.679	110.693.728	85.631.399	9,9%	29,3%
612412/9 - Outros Prod. Farmacêuticos	7.364.240	7.302.862	7.461.948	-0,8%	-2,1%
61242 - Material de consumo clinico	38.280.552	39.292.396	39.070.011	2,6%	0,6%
61243+61244+61245+61249 - Outras matérias hoteleiros e administrativo	1.082.841	1.238.125	1.045.768	14,3%	18,4%
6125+6126 Outros consumos (Alimentação e manutenção e conservação)	341.246	89.153	339.997	-73,9%	-73,8%
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	51.851.917	54.719.112	48.711.765	5,5%	12,3%
621 - Subcontratos e Concessão de Serviços	9.763.899	12.299.316	7.212.059	26,0%	70,5%
622 - Serviços Especificos	25.355.989	25.704.776	24.238.684	1,4%	6,0%
623 - Materias de consumo	136.944	138.238	335.557	0,9%	-58,8%
624 - Energia e fluidos (Electricidade, Agua e Gás)	7.165.880	7.151.057	7.371.862	-0,2%	-3,0%
625 - Deslocações, estadias e transportes (inclui os Transportes de Doentes)	1.684.631	1.883.499	1.573.611	11,8%	19,7%
626 - Serviços diversos	7.744.574	7.542.225	7.979.991	-2,6%	-5,5%
63 - Gastos com Pessoal	222.330.954	230.673.066	219.353.401	3,8%	5,2%
6311+6312+63211+63214+63215+63216+63217+63219 Remunerações	130.515.297	132.206.463	131.200.729	1,3%	0,8%
6322 - Suplementos de remunerações	26.188.237	31.293.130	22.901.800	19,5%	36,6%
632204 - Trabalho Extraordinário	11.843.130	15.165.214	11.199.445	28,1%	35,4%
632207 - Noites e Suplementos	5.678.700	7.585.350	4.695.062	33,6%	61,6%
632201/2/3/5/6/8/9 Outros suplementos	8.666.408	8.542.566	7.007.292	-1,4%	21,9%
63212+63213 Subsídio de Férias e Natal	22.575.125	22.186.573	21.982.539	-1,7%	0,9%
635 - Encargos sobre remunerações	39.944.722	42.602.615	40.146.283	6,7%	6,1%
633+634+636+637+638+639 Outros Gastos com pessoal	3.107.574	2.384.284	3.122.050	-23,3%	-23,6%
64 - Gastos/reversões de depreciação e amortização	6.798.998	7.138.064	7.315.664	5,0%	-2,4%
65 - Perdas por imparidade	1.732.983				
67 - Provisões do periodo	70.695		70.695	-100,0%	-100,0%
68+6913+6918 - Outros gastos e perdas	6.629.177	1.356.201	3.710.500	-79,5%	-63,4%
6910+6911+6912+692+698 Juros e gastos similares suportados	52.073	34.260	50.000	-34,2%	-31,5%
Total dos Gastos	437.274.355	452.566.479	412.761.148	3,5%	9,6%
86 - Imposto s/ o rendimento do Exercício					
Resultados					
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento (EBITDA)	-17.711.081	-82.600.905	-21.266.936	366,4%	288,4%
Resultados operacionais (antes de gastos de financiamento)	-26.243.062	-89.738.970	-28.582.600	242,0%	214,0%
Resultados antes de impostos	-26.289.231	-89.773.209	-28.631.000	241,5%	213,6%
Resultados líquidos do periodo	-26.289.231	-89.773.209	-28.631.000	241,5%	213,6%